

HOJE

## A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 29°; mínima, 17°

OS MERCADOS — Cambio, 7 316

7 101; café, 225.500.

ASSIGNATURAS

Por 12 meses, 30.000  
Por 6 meses, 15.000  
Por 3 meses, 7.500  
NÚMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Oficinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS

Por 12 meses, 30.000  
Por 6 meses, 15.000  
Por 3 meses, 7.500  
NÚMERO AVULSO 100 RÉIS

## Esperando o sol de 7 de Setembro

## A BELLISSIMA MANIFESTAÇÃO DA TRADICIONAL AMIGA DO PRATA

Eufrazio Loza, o embaixador especial dos nossos irmãos argentinos | A NOITE teve ensejo de saudar S. Ex. e o Sr. ministro Diego Mollinari

O dia de hoje ha de marcar nas comemorações centenárias do país a passagem das mais brilhantes horas que precederam o 7 de setembro e um dos momentos mais expressivos da comunhão da Argentina e do Brasil, não só porque assignala a chegada da embaixada que nos envia a sympathia irmã do Prata e mostra o formoso encorajado "Moreno" a abri-lhar a nossa Guanabara no lado dos dous maiores vasos de guerra do mundo, que nos mandou a tradicional fidelidade inglesa, como também porque no lado dessas circunstâncias, a que se deve juntar com o merecido relevo a chegada dos estudantes da Federação Argentina, que vêm saudar a mocidade academica do Brasil, avulta a cerimonia que se vae realizar esta noite no Jockey-Club de Buenos Aires, onde serão proferidas duas orações de alta significação pelos Srs. ministros Luiz Ayarragaray e Pedro de Toledo. E' bem o dia da Argentina, o que hoje transcorre, o que foi anunciado pela palpitante da bandeira azul e branca do alto dos mastros do "Moreno" e pelas saudações das nossas fortalezas e navios em festa.

## A chegada do embaixador

Dr. Eufrazio Loza

O "Moreno" entrou em nossa bahia, conduzindo a seu bordo o Dr. Eufrazio Loza, embaixador extraordinário e plenipotenciário, ás 9 horas da manhã, seguindo pouco depois ao seu encontro a lancha "Olga", na qual S. Ex. e o Sr. ministro Diego Luiz Mollinari, bem como os demais membros da embaixada, iriam desembarcar no Arsenal de Marinha.

Esse desembarque se effectuou precisamente ás 10 horas da manhã, acompanhando o embaixador, além do Sr. Mollinari, de contra-almirante Julian Izquier, chefe naval da missão; do general Martin Rodriguez, dos conselheiros Eduardo Mulline e Virgilio Marfisi e do encarregado do protocolo Eduardo Angerich, varios addidos militares e civis.

Na lancha "Olga" foram recebidos o Sr. ministro da Argentina junto ao nosso governo, Sr. Mora y Arango, seus secretarios e o addido militar coronel Alveiro e o capitão de esquadra Espinelli, addido naval, além de seus dous secretarios e do pessoal da consultoria, representando o nosso governo o Sr. Maia Monteiro, director do protocolo.

No Arsenal de Marinha

No Arsenal de Marinha achava-se postada uma companhia do Batalhão Naval, que, assim que o Sr. embaixador Loza puz o pé em terra, rompeu os compassos do hymno argentino, fazendo soar uma marcha quando o embaixador se retirava, depois de ter estado alguns momentos no salão do inspector do Arsenal de Marinha.

Foi ali que o Sr. Loza foi apresentado a varias autoridades do nosso país e teve a gentileza de se deixar retratar, para a A NOITE, ao lado de seus collegas e auxiliares.

No Gloria Hotel

A estadia do Gloria Hotel achavam-se muitos diplomatas, membros da colonia argentina e brasileiros que aguardavam a chegada do Sr. embaixador, que appareceu acompanhado de quasi todos que foram recebidos a bordo da lancha "Olga".

e de nossa bahia quando lhe pedimos noticias de sua nação.

E o embaixador Loza nos falou então da Argentina, da tranquillidade de seus progressos e da alegria com que o seu povo sente aproximarse a data de 7 de setembro, como de uma festa de casa.

Referiu-se ainda a uma pergunta nossa, á sua querida provincia de Cordoba, de onde foi governador em tempo, e onde pouco mais ou menos tem sempre residido.

Em resumo: o Sr. embaixador Loza manifestou pelo facto de estar no Brasil uma satisfação communicativa e sincera e poderíamos de certo transmittir mais longas impressões de S. Ex., se não fossemos o

são que, em homenagem ao Centenario da Independencia do Brasil, foi organizada pelo Jockey-Club e que se realizará, hoje, o ministro do Brasil junto ao governo da Republica Argentina, Dr. Pedro de Toledo, pronunciará o seguinte conciliatório e brilhante discurso:

"Srs. directores do Jockey-Club; minhas senhoras; meus senhores.

Quiz o Jockey-Club de Buenos Aires, por um gesto de suprema cortezia, que as homenagens pelo Centenario do Brasil se iniciassem em territorio argentino, no centro mais elegante desta bella Metropole e precedendo de um dia ás festas officiaes.

Por isso mesmo, quando amanhã, na ba-

guarda com carinho os sentimentos de respeito e veneração, de um filho por sua mãe.

Também não pôde o Brasil olvidar a memoria dos precusores de sua independencia, tendo á frente Tiradentes, e a de todos aqueles que a realizaram ou consolidaram, entre os quaes se destacam as figuras de Pedro I, José Bonifacio, Joaquim da Rocha, Azeredo Coutinho, Clemente Pereira, Evaristo da Veiga, Diogo Feijó e tantos outros.

A elles, o preito de nossa devoção. Minhas senhoras, meus senhores.

Sinto-me feliz por me haverem os acontecimentos collocado em situação de reco-

fora, para o estrangeiro: olhemos agora para nós mesmos. Quantas vezes a historia esconde junto de nós aquillo que com gentileza afiançamos ao longo do tempo.

Sim, minhas senhoras e meus senhores, vimos o conselho do poeta vidente, como se fora a voz prophética de um apóstolo: Olhemos um pouco mais para nós mesmos."

O discurso que pronunciará o Sr. Dr. Lucas Ayarragaray

BUEENOS AIRES, 6 (A. A.) — Depois do discurso que o Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil, pronunciará no Jockey-Club, na sessão em homenagem ao Brasil, pela pre-

mente a civilização impera e dilata quotidianamente o horizonte das suas conquistas.

O brasileiro moderno, que não cede em oousadia ao conquistador lusitano, não limita o impulso do seu progresso ás costas, pois tal foi o caracter da penetração portuguesa, quando aqui entrou simultaneamente a hespanhola nas comens ribeirinhas e mediterraneas. E' verdade que em certas regiões, não tem o Brasil nem montanhas nem bosques, ao contrario do que acontece nas nossas doces planícies. Mais de uma vez errando naquellas regiões sylvestres ainda como na esplendorosa juventude do planeta, meditava eu na dramatica luta do homem com o meio geographico, e comparava-o, por uma romantica associação de ideias, com a outra secular e obscura, que deve ter suscitado o homem primitivo com as feras. Triunphamos então, e graças a tal victoria, imbecos a nossa especie e constituí-se a humanidade.

Para dominar e explorar essas terras, será necessário lançar pontes gigantes, sobre rios ainda mais gigantes, pertencem montanhas encadeadas, circundadas com limitações, machucados, ecológicos, austeros, e o solo, abrir portas para articular as mais extensas ruitas maritimas da terra uma vez que o Brasil ultrapassa a concepção commun de uma nação, equiparando-se a um continente. Affirma Brelas que a configuração geographica e geologica é o que entra em seus concierges. Daí um golpe de vista ao mapa para vos convencerdes, e observareis, senhores, immediatamente, que semelhante a uma cuba se afunda nas entranhas do continente: a cabeça do Titã descansa nos tropicos, ao passo que os seus pés attingem os climas temperados do sul, apoiando-se nas comarcas do Prata.

Ao transmontar o Estado do Rio declina a exuberante natureza, alternando os planaltos com as planícies. O contraste é de então menos violento com as terras aluvias argentinas e seu derivado, acaes do sul, apoiando-se na sua chimerica no fantástico reino de Gijongo e Cathay.

A sciencia academica foi então como de outras vezes menos fecunda que a fé e a visão poetica. As forças espirituais, que governam o mundo e geram os grandes acontecimentos, não são em jogo para realizar os seus fins, elementos extranhos ao calculo e á razão. Quantos illudidos correm afanosamente atrás de uma sombra para tropeçar em uma insperada realidade. O espirito humano e o mundo superior, em que elle se agita e em tecido de anomalias e mysterios; por isso, na ordem ideal das coisas, a poesia activa, o entusiasmo ardente de uma alma profunda, têm impulsionado quasi sempre a humanidade para os seus mais altos progressos. Nas lides vulgares e nas lides épicas, somos actores cegos impellidos pelo destino. E morrem os mysticos e os philosophos, os descobridores e os genios da sciencia e da politica, sem presumir a medida as repugnâncias, infinitas que pôde ter a sua sciencia, a sua palavra, a sua doutrina, a sua actividade, a sua idea e seu sacrificio ao seu erro!

O homem é como o obrero dos góbelins, que teve pelo avesso uma tapeçaria, da qual não pôde ver o desenho". Graças aos visionarios, perseguidores de estrelas, o mundo do espirito dilatou as suas fronteiras. São as intelligencias vulgares, circundadas pela proximidade do horizonte utilitário, desconhecem o poder fecundo das grandes utopias. Por isso toda a sociedade que aspira a sublevar-se á vulgaridade, não se pôde apoiar exclusivamente no utilitarismo: os seus alicerces profundos devem chegar até ao espirito. Quando não impusera uma ordem elevada de ideias e sentimentos individuais e de cultura collectiva, a riqueza desmoraliza e rebaixa — expande-se em ostentosa vulgaridade, porque ella converte-se em um fim, quando não em um meio de realizar bellas obras e coroar idealmente a vida...



Dr. Eufrazio Loza, embaixador especial da Argentina, e todos os membros da Missão e mais o Sr. director do Protocolo do Hamuraty, em pose para a A NOITE, logo depois do desembarque no Arsenal de Marinha

nosso receio de abusar da gentileza e da simplicidade com que fomos recebidos pelo eminente embaixador da Republica Argentina.

## Também nos fala o ministro

Mollinari

O Sr. ministro Diego Luiz Mollinari, que é sub-secretario das Relações Exteriores em seu país, e nos chega como ministro plenipotenciário, é um jovem diplomata conhecido, estimado e admirado pelo seu fim e culto espirito de quantos o approximam.

Já passou cinco ou seis vezes pelo Brasil adquirindo maior numero de amigos e sympathias profundas. Demais, nas peregrinações de sua carreira diplomatica em cada país onde esteve encontrou sempre alguns brasileiros que fascinam com a irradição de sua intelligencia e pelo seu temperamento affectuoso.

De maneira que mal andarmos se quizessem dar um caracter de entrevista a palestra com que nos entrevia o Sr. ministro Mollinari, no salão do Gloria Hotel.

S. Ex. não falava senão de brasileiros

hía de Guanabara, troarem as vozes possantes dos canhões de todos os navios de guerra estrangeiros, saudando o pavilhão brasileiro. E' lá! terão o grande dos dous desta carinhosa manifestação de vossa sympathia.

Fidalgo e nobre gesto esse, que vem collocar a Argentina á frente das nações amigas, na data em que commemoramos o primeiro século da nossa independencia.

Quiz mais o Jockey-Club com fim tacto diplomatico, que esta noite evidencia da cordialidade argentino-brasileira, não tivesse um caracter ephemero, mas ao contrario pudesse se prolongar pelo tempo alcante em documento escripto e duradouro.

Revestiu-a então da forma de uma conferencia, allusiva ao nosso centenario, escutando para proferir a palavra o Sr. Lucas Ayarragaray, illustre mestre do direito, sagrado escriptor, eminente diplomata e sobretudo nosso amigo dedicado, a quem vamos enviar com satisfação dentro de alguns momentos.

E como se tudo isso não bastasse resolveu ainda o Jockey-Club abrir os seus magníficos salões em honra do meu país, associando por esse modo ao nosso trabalho o que ha de mais nobre, de mais culto e mais distincto nos meios sociaes argentinos.

O simples enunciado destes actos, basta por si só para fazer ressaltar o valor moral e o eunho patriótico desta festa de confraternização.

Em seu annuo de vida independente, se alguma vez nos separaram nuvens de dissidia e de suspensa, essas nuvens felizmente não permaneceram por muito tempo a cobrir as nossas fronteiras. O vento em breves as levou, para nunca mais trazê-las.

Depois disso em duas allianças pela liberdade e contra a tyrannia, firmamos nos campos de batalha, com o sangue e a coragem de nossos compatriotas, o pacto definitivo de nossa união indissolúvel, pacto que devemos respeitar como um deposito sagrado de nossos antepassados.

E preciso que na la nos desvie desse caminho, agora que chegamos á idade da razão.

A Europa conflagrada nos deu um suggestivo exemplo dos formidaveis desgastes a que podem conduzir ás guerras.

Abriu-nos os olhos por uma tragica lição de coisas, fazendo-nos assistir pasmos e horrorizados ao extenuante desmoronar de imperios, que pareciam consolidados e invencíveis; á destruição de cidades, villas e povoações, antes alegres e prosperas; ao telão desfilir de fugitivos angustiados pela perda de seus lares; fazendo-nos enfim assistir a uma prolongada syncope do direito e de todas as leis de humanidade.

E por que essas luctações? Porque estão os vencedores? Onde os vencidos? Não é passível distinguí-los! elles se confundem em uma só massa uniforme, como victimas da mesma desgraça, condemnadas pela mesma sciencia.

A historia desta guerra será a mais eloquente propaganda contra ella.

Seja esta festa de confraternidade, que promovemos em honra de minha patria um chamamento á concordia entre as nações e um hymno de louvores á paz de que gosamos neste continente.

O Brasil, porém, não seria digno do thesouro que possui, se nessa hora de contentamento, fascinado pelas riquezas insustentáveis de seu solo, pelos encantos phantasticos de sua natureza privilegiada e pelos progressos notaveis de que se orgulha, se olvidasse da sua patria, que atrevida de null perigos, "por mares nunca dantes navegados", arrancou-o do desconhecido, para integrá-lo no mundo civilizado.

O filho que se emancipou, por haver chegado á maioridade, exerceu o direito de reger livremente a sua pessoa e bens, mas

lher e transmittir ao seu alto destino estas lousongas demonstrações de vossa affecto a minha patria.

Em nome della eu dirijo a todos e a cada um dos que me ouvem a confissão de meu profundo reconhecimento: a vós, minhas senhoras, que conseguistes elevar em vossa terra a missão da mulher á merecida altura, sagrando-a defensora não só da felicidade da sua patria, assim como da sorte de todos aquelles que a vós recorrem, pedindo um pouco de justiça ou um pouco de caridade; a vós, senhores, que representastes todo o poder do trabalho e de energia, com que foi elucidada a porfeta obra de riqueza e de progresso, que constituiu esta civil e democratica Republica; a vós, finalmente, juventude argentina, a quem cabe manter sempre unidas as nossas duas nações, para que juntas, sem preconceitos nem desconfianças, possam resolver na mais intima collaboração internacional, os delgados problemas economicos, politicos e sociaes deste continente.

E essa uma obra fecunda em beneficios para as nossas duas patrias, que aspiradas pelos mesmos ideaes e tradições, unidas pelo mesmo futuro de grandes e incomparáveis que as aguarda.

O que será esse futuro, nós mesmos não sabemos bem avaliar, habituados como estamos a desdenhar do que é novo e a preferir sempre com marcada preferéncia o que nos vem de longe.

Sobre este mesmo opportuno thema, um dos poetas brasileiros de maior renome o pranteado Olavo Bilac, exordia no segundo anno da guerra europea os seguintes primorosos conceitos: "Nestes dias de eclipse da grande civilização do século XX, ficou provado que os maiores, os mais bellos, os

mais rios monumentos da superfcie da terra se arrasaram e pulverisaram como as construccões das crencas em folga na areia dos ventos jardins. Só uma coisa sobreviveu ao cataclysmo: só uma arte desafia os leonozlastas, só um thesouro não teme a san-

— o fundo das tradições, de ideal, de poesia, que são a alma de uma nação e o documento unifico de sua identidade entre os seus compatriotas de planeta. A desventura allucina os sonhos de uns outros. Aproveitemos desse momento para nos conhecermos.

Durante um século estivemos a olhar para

sagem do primeiro Centenario da sua independencia, o Dr. Lucas Ayarragaray pronunciará o seguinte discurso:

Rememoramos hoje a independencia do Brasil, acontecimento de transcendencia historica e continental que influxo teve e terá nos destinos da America. O Jockey-Club, ligado aos nossos progressos maternos, não desdenha os espirituales, comemorando-lho magno acontecimento.

Sendo uma conferencia, conversação elevada, discorrei sobre o assunto, fazendo-vos partícipes de juízos e meditações que suscitaram no meu espirito, a historia, a natureza, o progresso e a pujança que transbordou e que borbulham naquela nação, confundidos com as aneddotas e iniquitades allucias ás democracias americanas em formação.

Nós, argentinos, achamos-nos ligados por sentimentos de concordia e dignidade internacional ao Brasil, e as ideias que hoje agitam a sua alma, agitam também as nossas enthusiasmos ao contemplar o em plena maioridade, penetrando gallardamente na historia, sob o arco de triumpho da paz e da prosperidade. Se aquella nação tivesse nascido em tempos legendarios, quando os genios luctuários faziam o heros dos povos, dir-se-ia que accumularam de todos os seus dotes, prodigalizando-lhe estupendas bellezas, cores candorosas, montanhas com ouro e pedras, poezias bellas, pomposos bosques, em que é ingente a energia do homem e do norte, onde o sol dardava, até os do sul, suaves e quasi frigid.

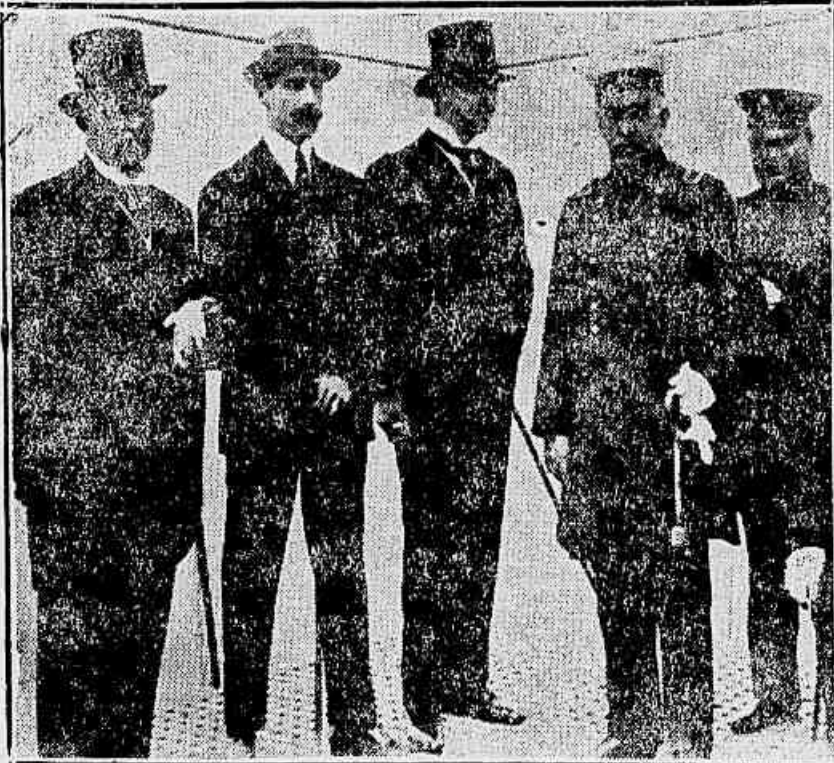
Paiz tão dilatado e profundo, não se pôde conhecê-lo por meio de descrições geographicas; é necessário entrar na sua alma complicada, na sua natureza, humana, adventamentos e esperanças para presumir o seu presente e o seu futuro. São tão ingentes em algumas das suas comarcas as forças natu-

raes, que Buckle sustentou que o homem pôde apenas suppletar a sua pressão e que, em tres latitudes, é arrojante a tarefa do progresso; porém, convenhamos também em que é ingente a energia do homem e que, em sua luta, ambas essas forças, esta acubon por soffocar aquella, a luz, principalmente no norte, entre as forças cezas e as intelligentes, longe de desalentar o brasileiro, infundiram-lhe uma magnifica ousadia. Em vão as veredas e os caminhos sulcados na selva, amaldiçoada se fecharam atrás do explorador, como os emaranhados caminhos dos contos de fadas, por-

Achou-se, pois, subitamente, Portugal dono de um immenso imperio, uma India nova em vez da India classica.

Acordaram naturalmente disputas com a Hespanha, que se tratou de apaziguar com a bulla de Alexandre VI, que dividia estas terras, adjudicando as do Oriente a Portugal e as do Occidente á Hespanha. O principio imperante na Edad Media era o que a Pontificia podia dar o territorio dos barbaros aos principes christãos. A bulla de Tordecellos, também não impediu que por dous séculos se disputassem e guer-

(Conclue na 2ª pagina)



S. Ex. o embaixador Eufrazio Loza, lancha, do Hamuraty, e membros da missão, em pose para a A NOITE, logo depois do desembarque no Arsenal de Marinha

Foi nesta occasião que tivemos ensejo de ter apresentados a S. Ex., graças á gentileza do Sr. ministro Mora y Arango, bem como ao Sr. Diego Mollinari.

## O embaixador Loza nos fala rapidamente

Introduzidos no apartamento do embaixador Loza, por especial solicitude de sua Exma. filha, chegada a bordo do "Príncipeps Malabala", em companhia da Sra. Eufrazio Loza, tivemos ensejo de falar com o embaixador, extraordinário, que logo ás primeiras palavras manifestou o quanto era sensível ao acolhimento carinhoso que recebera, para acrescentar que outra coisa não esperava do nosso país, cuja sympathia pelo seu é tradicional e reciproca.

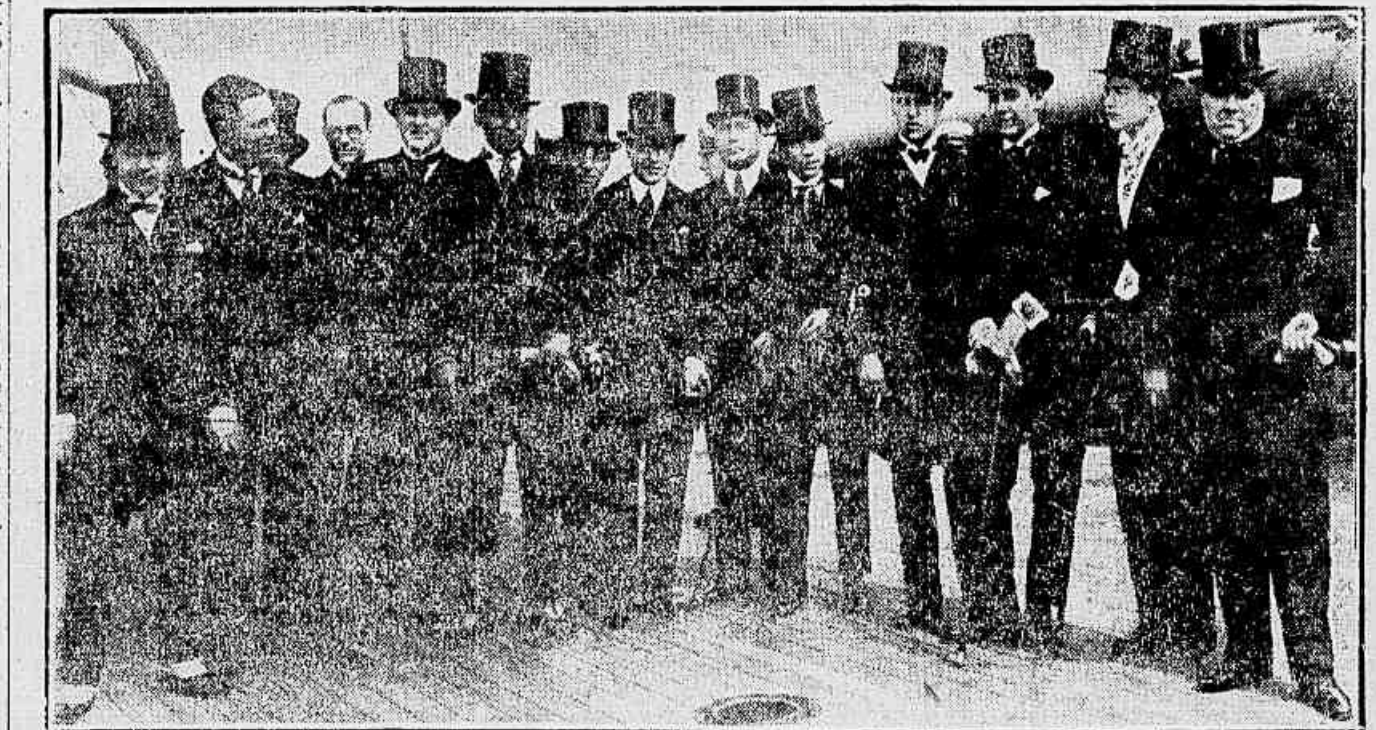
A viagem lhe corria sem accidentes e o "Moreno" mantivera uma marcha esplendida, por isso que saindo sabado do porto militar e chegando ao Rio na quarta-feira, pela manhã, conseguira adiantar-se de um dia e meio.

4. Ex. ia aos elogiar a belleza do Rio

## Na sessão em homenagem ao nosso país, no Jockey-Club de Buenos Aires

O discurso que pronunciará o Sr. ministro Dr. Pedro de Toledo

BUEENOS AIRES, 6 (A. A.) — Na ses-



Os membros da embaixada especial Argentina, posando especialmente para a A NOITE, a bordo do "Moreno"

mais rios monumentos da superfcie da terra se arrasaram e pulverisaram como as construccões das crencas em folga na areia dos ventos jardins. Só uma coisa sobreviveu ao cataclysmo: só uma arte desafia os leonozlastas, só um thesouro não teme a san-

— o fundo das tradições, de ideal, de poesia, que são a alma de uma nação e o documento unifico de sua identidade entre os seus compatriotas de planeta. A desventura allucina os sonhos de uns outros. Aproveitemos desse momento para nos conhecermos.

Durante um século estivemos a olhar para

Achou-se, pois, subitamente, Portugal dono de um immenso imperio, uma India nova em vez da India classica.

(Conclue na 2ª pagina)







ULTIMOS TELEGRAMAS  
DOS CORRESPONDENTES  
ESPECIAIS DA NOITE  
DO INTERIOR E DO  
EXTERIOR E SERVIÇO  
DE AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES  
RAPIDAS E MINUCIOSAS  
DE TODA A REPORTAGEM  
DA "A NOITE"

## Como A NOITE comemorará a passagem do Centenario

### Amanhã, circulará uma edição especial, precisamente á hora em que Pedro I lançou o grito do Ypiranga

Em homenagem excepcional á maior data da nossa história, a A NOITE dará, amanhã, á publicação, uma edição especial, completamente independente da outra comum, com que ha onze contosmos, um publico todos os acontecimentos do dia, ao cair da noite.

Como um justo prelo ao povo brasileiro, que festeja a declaração de sua autonomia, depois de um século de lutas, de aspirações e de progressos, a NOITE especial será posta amanhã em circulação, exactamente ás 12 horas da tarde, momento em que, segundo todos os documentos e informações de nossos mais acurados historiadores, Dom Pedro I, ha cem annos, fez ecoar pela primeira vez o grito de Ypiranga, de volta de Santos, o grito famoso que, simbolicamente, a feliz república do Brasil, sobre o Brasil.

Comunicamos ao publico que, além da extraordinária edição especial de amanhã, além da sinceridade do nosso grito de honra á data magna do país, ella se comporá da mesma somma de paginas das nossas numeroes anteriores; mas será inteiramente dedicada aos acontecimentos de um tempo relevante e allusivo ao dia que se celebra. Todos elles serão tratados, como se nosso leitores verão, por autoridades na materia, cada um expressando a sua opinião para a A NOITE no seu campo de especialidade.

As illustrações que hão de ser, amanhã, admiradas reflectem o caracter da nossa homenagem.

## O commercio estará aberto, hoje, até ás 10 horas da noite

O Sr. prefeito permitiu que o commercio funcione hoje, 6, até ás 10 horas da noite.

## A policia da Parahyba tem novo instructor

Foi posto á disposição do governador do Estado da Parahyba o 1º tenente Delmiro Paula Andrade, afim de servir como instructor da fôrça policial daquele Estado.

## Deu-se a fusão dos partidos sociaes independentes e sociaes-democratas allemães

BERLIM, 6 (Havas) — Depois de repetidas conferencias, os sociaes-independentes e os sociaes-democratas resolveram fundir os dois partidos.

## NA CAMARA

### Não houve numero para as votações

### Um voto de pesar pelo passamento do major Dias Jacaré

Rio de Janeiro, sessão da Camara.

A acta soffreu impugnação de varios oradores.

O orador, um representante alagoano, reclamou contra o acta da mesa, que disse, na ultima sessão, não respeitar a classificação das inscripções, prejudicando, dessa forma, o orador.

O presidente contestou o orador, declarando que sua decisão, não lhe concedendo a palavra, se estribava perfeitamente no regulamento, pois, na vespera, havia desistido de falar, o que implica na renuncia da inscripção.

Falou, ainda, a proposito, o 1º secretario, que seccionou as palavras do presidente. E outro representante alagoano disse que, no seu colégio de lavourada, que figura a recusa, está habituado a declarar uma coisa na Camara e a publicar outra no "Diário Oficial". O seu ultimo discurso é prova disso, pois, no "Diário" saiu completamente diferente. Reclamava, por isso, perante a mesa, afim de que ella faga sanar esse inconveniente.

Depois, o presidente informou o plenário que, accedendo ao convite do Ministerio da Guerra, a Camara se fará representar por uma mesa na sollemnidade da parada, comemorando ao pavilhão do campo de S. Christovão.

O plenário approvou, depois, um requerimento, já publicado, no sentido da Camara se fazer representar na cerimonia civil em homenagem aos irmãos Andrada, Bartholomeu de Gusmão e Santos Dumont, na cidade de Santos e nomeando para esse fim o relator da recusa.

Tomando conhecimento do officio do Senado, de que accellera o alvite de se nomear uma commissão mixta para depositar uma coroa de bronze nas estatuas de José Bonifácio e Pedro I, a mesa, em seguida, designou os deputados que della devem fazer parte.

Discursou, então, novamente, um opposicionista alagoano, que, durante muito tempo, se manteve na tribuna, criticando actos do governo de seu Estado.

Falou o deputado paulista fez o elogio fúnebre do major Dias Jacaré, um dos que mais trabalharam pela implantação do regime republicano em nosso país.

Concluindo, o orador requereu fosse inscripto em acta um voto de pesar ao major, em nome da Camara, enviando um telegramma de pexames á sua familia.

Fez requerimento foi unanimemente approvado.

Passando-se á ordem do dia, que constava apenas de votações, e não havendo numero, foram encerrados os trabalhos, tendo antes o presidente convocado uma sessão extraordinária especial para amanhã, afim da Camara comemorar a passagem da festa do Centenario de nossa emancipação politica.

## Vae para o Serviço Geographico Militar

Para servir no Serviço Geographico Militar foi designado o 1º tenente de artilharia Heraldo Filgueiras.

# Navespera da magna data nacional

## O INICIO DAS FESTAS OFFICIAES

### Preparativos para as homenagens de amanhã em diante

Intelectual o programma official, já publicado, para as festas comemorativas do Centenario da Independencia, a contar do dia de hoje até o dia 16 do corrente, inclusive, teve lugar esta tarde, ás 2 horas, no palacio do Catete, o desampanho da sua primeira parte, constante da entrega ao Sr. presidente da Republica das credenciaes dos embaixadores especiaes e dos ministros estrangeiros, em missão especial, no nosso país.

Antes da hora marcada, meia hora antes, os ministros de Estado deram entrada no Catete, recebendo, cada qual, sua chegada, as continências do 3º batalhão de infantaria, formado no largo fronteiro, sob as ordens do respectivo commandante, e em companhia de sua banda de musica, vestidos todos em uniforme de gala.

Os ministros da Viação, do Exterior, da Fazenda, da Agricultura, da Marinha, da Guerra e das Relações Exteriores foram introduzidos ante a uma sala lateral, de onde, juntos tiveram acesso ao salão superior.

O primeiro embaixador estrangeiro a chegar foi o de Sua Magestade o rei Alfonso XIII, recebido, como os que lhe succederam pelo Hymno Nacional, e á guarda em continência rigorosa.

A dorla da entrada, um official da Casa Militar da presidencia, recebeu-o, levando-o, mais os companheiros da embaixada espanhola, até ao topo da escada, onde foi substituído por um outro official, que os acompanhou até ao primeiro patamar da escadaria, passando, ali, os recipiendarios para a companhia, ainda, de outro official, encarregado de os fazer chegar até junto do Sr. presidente da Republica, no salão amarelo.

Com o primeiro ceremonial, foram recebidos, conforme a ordem da chegada, os embaixadores e ministros extraordinarios da Alemanha, Japão, Inglaterra, este acompanhado de officiaes dos encarcerados "Hond" e "Repulse", Italia, China, Estados Unidos, e de officiaes do "Maryland", de Portugal, acompanhado dos aviaadores, Salazar e Gago e commandante do cruzador "República", do Vaticano, da França, do Mexico, do Uruguay, do Chile, do Peru, da Venezuela, da Argentina e do Paraguay.

Seguiu-se o protocolo no salão amarelo, onde o introdutor diplomatico fez a apresentação de cada um.

As 3 e 5 da tarde, cinquenta e cinco minutos, prestado, depois da entrada do primeiro embaixador, terminou a recepção, deixando o Catete, em primeiro lugar, monseñor Cherrubini, embaixador especial da Santa Sé, sempre precedido da sua guarda militar.

As grandes viagens aereas

O capitão-aviador chileno, Arocena, partiu, hoje, de Buenos Aires — A aviadora Anesia Pinheiro Machado passou sobre Cruzeiro, sendo aclamada

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O avião chileno, capitão Arocena, reatou o "raid" Chile-Brasil, levantando ás 10 horas, com sua tripulação, o avião.

CRUZEIRO, 6 (A. A.) — A intepida aviadora paulista, senhorita Anesia Pinheiro Machado, passou voando, por sobre esta cidade, com rumo a esse capital, ás 10 horas e 55 minutos, seguindo com vôo uniforme e em baixa altura.

A sua passagem, toda a população que nas ruas se encontrava, ergueu uma saudação á arrojada aviadora patricia, acompanhando o seu vôo até ao aparelho se sumir á distancia.

De Santiago ao Rio, num só vôo!

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Asssegura-se que o capitão aviador Castro tentará realizar, amanhã, um "raid" entre esta capital e a capital da Republica do Brasil, de uma só etapa.

Será acompanhado pelo coronel Monreal. O arrojado aviador chileno utilisou para esse fim, a disposição da directoria do Club Naval, que deverá destinar-lhe, da forma que julgar mais adequada, com approvação do governo, pelo Ministerio da Marinha, a consagração da memoria do primeiro almirante da Armada Nacional e Imperial, commandante em chefe da esquadra da Independencia, Alexandre Thomaz.

A aviadora Anesia desceu em Cruzeiro

CRUZEIRO, 6 (A. A.) — Quando todos julgavam que a arrojada aviadora paulista, senhorita Anesia Pinheiro Machado, que por aqui passou, com bom vôo e marcha muito firme, com rumo a esse capital, ás 10 horas e 55 minutos, se encontrava muito longe, eis que subitamente o aparelho foi visto regressar a esta cidade, para minutos depois, alarar, sem que ninguém suspeitasse as razões por que a distincta aviadora havia voltado aqui. Interrogada, informou a aviadora que a motor havia soffrido uma avaria e que fora obrigada a procurar aterrar o mais depressa possível, o que fez com felicidade, encontrando-se a aviadora impossibilitada, momentaneamente, de proseguir o "raid", mas sem soffrer pessoalmente nenhum mal. Informaremos sobre o que houver.

QUE HOUVE NO SENADO

FOI ADIADA A SESSÃO COMMEMORATIVA DA INDEPENDENCIA

Houve numero para a votação da ordem do dia, sendo approvado o credito para a recepção dos parlamentares estrangeiros

A sessão foi presidida pelo Sr. Azeredo e aberta com a presença de 36 senadores. No expediente, o assento senador que pedira, hontem, uma sessão especial para o dia 7, ao meio-dia, com o fim de comemorar a data da Independencia, occupou a tribuna para ponderar que nesse dia seria impossivel reunir numero para uma sessão sollemn, em virtude das festas que, então, com a sessão comemorativa fosse adiada para o dia 11, segunda-feira, ou outro qualquer, conforme ficar combinado.

O Senado concordou com a lembrança.

Um senador requereu urgencia para a proposição da Camara que abre o credito de favoravel da commissão de Marinha e Guerra, para a construção de um navio de guerra.

Foi approvada a proposição e, depois, approvada tambem a redacção final, a pedido de outro senador.

Passou-se á ordem do dia, sendo approvadas as seguintes materias, de accordo com os pareceres das commissoes:

Parecer da commissão de Marinha e Guerra n. 177, de 1922, opinando que seja deferido o requerimento em que o Sr. João Antonio de Souza, 1º sargento reformado do Exército, pede ser aproveitado no cargo de 2º tenente intendente: voto do presidente da Camara dos Deputados n. 37, de 1922, fixando o subsidio do presidente e do vice-presidente da Republica para o periodo constitucional de 1922 a 1926 (com emenda da commissão de finanças); já approvada, parecer n. 148, de 1922; proposição da Camara dos Deputados n. 192, de 1921, que abre, pelo Ministerio da Marinha, o credito de 240.000.000, para pagamento de differença de vencimentos a que tem direito as guarnições de navios da Armada que desempenharam commissoes no exterior (com parecer favoravel da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922; voto do presidente do Conselho Municipal, de 1922, a resolução do Conselho Municipal que reduz a quatro annos o curso de estudo da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo decreto n. 1.659, de 14 de fevereiro de 1916 (com parecer contrario da commissão de finanças); n. 142, de 1922;







## A NOITE MUNDANA

## WIVERNARIUS

Vasco Lima — Passa hoje o aniversário natalício do meu prezado companheiro Vasco Lima, que em cada um dos que trabalham nesta casa conta um amigo sincero. Estimulo também em nossa sociedade, onde mantemos um vasto círculo de excelentes relações, foram, por isso, sem contar os abraços que recebi, abraços que tive de repartir com seu inteligente filho Alfredo, cujo aniversário natalício transcorreu ontem.

As manifestações espontâneas do apreço em que é tido e da sincera amizade que todos que o conhecem lhe dedicam constituíram, nesse dia, motivo de justo orgulho para o aniversariante e sua família.

Fazem anos amanhã: Os Srs. Dr. Octavio Tarquinio de Souza, representante do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas; Dr. Edgar Corto Real, clínico nesta capital; professor Alfredo Silva; Odemar de Niemeyer, funcionário do Lloyd Brasileiro; Juan Villanova Santos, tenente da Marinha uruguaia; senhora Maria de Mello, filha do capitão do Exército Pedro de Mello.

Nasceram grãos hoje: A senhorita Edméa Rocha Lima, filha do Sr. Floriano Rocha Lima; o Sr. José Inácio Guerra Maio, filho do Dr. Antonio Joaquim Guerra Maio.

Contratou casamento com a senhorita Laurinda Magalhães, filha do Sr. João Gonçalves Magalhães, o Sr. Arthur Oscar Fernandes, gerente da drogaria Victor Ruffier.

Está em festas o lar do nosso colega de imprensa, Sr. Donato Bittencourt, e de sua esposa, Sra. D. Aurora Bittencourt, com o nascimento de um robusto menino, que na pia baptismal receberá o nome de Bento Dionísio.

Está nesta capital o Dr. Ludovico Lozano, secretário da legação argentina no Brasil.

Acha-se nesta capital o Sr. Otto Niemeyer, negociante na cidade de Porto Alegre.

Partiu para Florianópolis o Sr. Sperry da Silva Veríssimo, nosso colega de imprensa catanhense.

Na matriz do Sacramento, será resada sexta-feira próxima, às 9 horas, uma missa em ação de graças pelo restabelecimento de D. Aurora Ferreira de Mello Fernandes, esposa do Sr. Antonio Martins Fernandes, guarda-livros nesta praça, que também festejam nesse dia o 8º aniversário do seu casamento.

No cemitério de Inhauma, foi sepultado, ontem, o Sr. Sylvio Leite Imbuzeiro, funcionário da E. F. Central do Brasil.

No cemitério de S. João Baptista foi sepultada hoje, a inocente Maria José, filha do Sr. Henrique Carneiro de Mendonça. O feretro saiu da casa n. 15 da rua de Santa Alexandrina.

Na igreja de S. Francisco de Paula rezar-se no dia 8 do corrente a missa de 7ª dia, por alma do Sr. José Marcos Romagosa Boffort, collector federal em Parahyba do Sul.

LACTOVERMIL Polverizada eficiente e inofensiva. Laboratório Bioquímico Dr. Raul Leite.

TRIAN Pó de arroz da elite

MARIE LOUISE Grand choix de chapeaux. — Les dernières nouveautés. — OUVRIER, 165 — 1ª.

Para dormir tranquilamente

Comprimidos "BAYER" de ADALINA.

O grande remédio contra a insônia e nervosidade (Sedativo — inofensivo).



UM NOVO ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

Os Srs. F. Serrador & Maia convidaram a NOITE para assistir à inauguração do seu novo estabelecimento comercial, à rua Chile n. 17, que será effectuada, amanhã, a uma hora da tarde.

Um talentoso homem de letras attesta o valor do LUESOL

Roque Callage, festejado escriptor e jornalista rio-grandense, declara espontaneamente que... usou o LUESOL de Souza Soares com magnífico resultado, pois desapareceu completamente a molestia do sangue de que soffria...

A' venda nas principais farmácias

Dr. Roberto Freire Operações, Apparellhos, Cirurgia plastica da face. — Consult. Rua Senechal, 39, das 2 ás 4. Tel. 4966 G.

TRATAMENTO DA SYPHILIS DR. MALTA (do Lab. Clin. Silva Araújo). R. 1º de Março, 13. Das 16 ás 18 horas.

MOVEIS (A. Pinto & C.) Grande stock — Rua da Quitanda Exp. de artigos para escriptorio

3:000\$000 dados mediante condições explicadas no contra-folha Licor de Victor Hugo — Escriptorio: Alfo José, 74, sob. Depósitos: Torrance & Ribeiro — Visconde de Itamar, 133 — Rio.

Dr. Roberto Freire Operações, Apparellhos, Cirurgia plastica da face. — Consult. Rua Senechal, 39, das 2 ás 4. Tel. 4966 G.

TRATAMENTO DA SYPHILIS DR. MALTA (do Lab. Clin. Silva Araújo). R. 1º de Março, 13. Das 16 ás 18 horas.

MOVEIS (A. Pinto & C.) Grande stock — Rua da Quitanda Exp. de artigos para escriptorio

3:000\$000 dados mediante condições explicadas no contra-folha Licor de Victor Hugo — Escriptorio: Alfo José, 74, sob. Depósitos: Torrance & Ribeiro — Visconde de Itamar, 133 — Rio.

Dr. Roberto Freire Operações, Apparellhos, Cirurgia plastica da face. — Consult. Rua Senechal, 39, das 2 ás 4. Tel. 4966 G.

TRATAMENTO DA SYPHILIS DR. MALTA (do Lab. Clin. Silva Araújo). R. 1º de Março, 13. Das 16 ás 18 horas.

MOVEIS (A. Pinto & C.) Grande stock — Rua da Quitanda Exp. de artigos para escriptorio

3:000\$000 dados mediante condições explicadas no contra-folha Licor de Victor Hugo — Escriptorio: Alfo José, 74, sob. Depósitos: Torrance & Ribeiro — Visconde de Itamar, 133 — Rio.

Dr. Roberto Freire Operações, Apparellhos, Cirurgia plastica da face. — Consult. Rua Senechal, 39, das 2 ás 4. Tel. 4966 G.

TRATAMENTO DA SYPHILIS DR. MALTA (do Lab. Clin. Silva Araújo). R. 1º de Março, 13. Das 16 ás 18 horas.

MOVEIS (A. Pinto & C.) Grande stock — Rua da Quitanda Exp. de artigos para escriptorio

3:000\$000 dados mediante condições explicadas no contra-folha Licor de Victor Hugo — Escriptorio: Alfo José, 74, sob. Depósitos: Torrance & Ribeiro — Visconde de Itamar, 133 — Rio.

## HIGH-LIFE CLUB

28 RUA SANTO AMARO 28

HOJE — 6 DE SETEMBRO — HOJE

Grandioso festival para inio das festas do Centenario

Estreia do duetto lyrico italiano

LOS CAROLIS

Das 9 ás 11 da noite no palco se farão ouvir as melhores artistas do nosso

CABARET

Variado programma pelas artistas

"Lucy Barte", "Norma", "Bella Lyrio", "Hilda", "Los Ibracks", "Assiba", "Los Carolis", "Lydia Silva", "Ginka", "Paquita Loth",

Dinor Concert das 7 horas da noite em diante, tocando a orchestra

"JAZZ-BAND LEAL"

O MAIOR SUCESSO DA EPOCA

FEERICA ILLUMINACAO NO JARDIM, NOS BOSQUES, NOS CARAMANCHOS, NAS CASCATAS, LAGOS, ETC.

O ponto predilecto para reunião nocturna de quem é oho

GRANDE DISTRIBUICAO DE BRINDES DO QUE HA DE MELHOR EM BIOUTERIES

Direcção artistica do cabaretier FRANCO MAGLIANI

TODOS AO HIGH-LIFE TODOS

FABRICA de TECIDOS de ARAME e ESTAMPARIA de ZINCO

Bancos, mesas, cadeiras, viveiros para passaros. Arame para cercas e galinheiros.

CARDOSO e FUMO

BUENOS AIRES 102 — RIO

O UNGUENTO DE DOAN, SUA FABRICAÇÃO E APLICAÇÃO

Unguento de Doan é um preparado feito com todos os requisitos que a ciencia exige.

Em sua composição entram somente substancias de mais fina qualidade e pureza e de maior poder medicinal, qualidades estas que são previamente estudadas nos nossos laboratorios.

Na sua manipulação exige-se a mais completa asepsia, a qual unida ao grande poder antiséptico dos seus componentes fazem com que este Unguento tenha um effeito cicatrizante e curativo tão immediato como seguro.

No tocador das senhoras é um artigo indispensavel; faz desaparecer as espinhas, panno, manchas, sardas, brotoejas, etc., etc. Seu uso não prejudica a pelle mais delicada. Aplicando-se todas as noites antes de deitar-se conserva a cutis fresca, limpa e sa.

Usa-se em todas as enfermidades da pelle com magníficos resultados. Possuio ao seu tocador, é possuir a belleza á mão. Vendem-se em todas as farmacias. Peça o nosso folheto sobre as enfermidades da pelle e o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN C.º

Caixa Postal 1062 — Rio de Janeiro

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1922

ACCIONISTAS: entradas a realizar 1.105.740.000

Correspondentes do estrangeiro 59.493.850

CARTEIRA 51.292.387.934

Títulos descontados 45.834.181.488

Efeitos a receber 5.458.208.946

Contas correntes garantidas 16.616.326.817

Valores caucionados 47.449.282.804

Valores depositados 105.480.230.876

Títulos e fundos pertencentes ao Banco 1.651.000.849

Letras em cobrança 4.644.829.568

Diversas contas 7.653.053.932

Caixa: em moeda corrente 26.219.672.698

Capital 260.581.076.890

Fundo de reserva 10.000.000.000

Depositos: 3.723.555.600

em c/c com juros 45.412.558.063

idem sem juros 2.070.448.107

idem de aviso 17.583.742.522

idem de prazo fixo 3.849.233.730

por letras a premio 11.560.765.694

Depositos judiciais 4.255.163

Depositos de títulos e valores 152.938.513.922

Títulos por conta de terceiros 10.108.270.614

Lucros e perdas 2.007.375.534

Diversas contas 1.303.356.854

260.581.076.890

Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1922. João Ribeiro de Oliveira e Souza, presiden-

te. — M. Moraes e Castro, contador interino.

A vida universitaria nos Estados Unidos e uma conferencia sobre ella, na A. C. M.

Sabado proximo, dia 9, ás 8 horas da noite, o Dr. Webster E. Browning, das Universidades de Princeton e de San Marcos, aquella nos Estados Unidos, esta no Peru, realisará uma conferencia sobre "A vida universitaria nos Estados Unidos", illustrada com projecções luminosas.

A entrada é franca.

GLOSSY

O PÓ DE ARROZ DE BOM GOSTO EXPERIMENTE V. EX.

Brasão, Biscoito e Biscoito — Caixa grande: 25500. Pólo Correlito: 38200. Caixa Pequena: 18000. — Carlos da Silva Araújo & C. C. postal 163, 1º de Março 13, 1º and. Rio.

RETOCADOR de negativos, precisão Arthur — Photo Electrica, Carioca, 11, sob.

Casa Copacabana

Rua Dias da Rocha, 16. Achada de construir, com garage, para familia de tratamento — vende: Tratar Largo Carioca, 16, Sr. Constantino de 1 ás 3.

CAFE MOINHO DE OURO

O MAIS AROMATICO E AGRAVAVEL AO PALADAR

Dr. Ubaldo Veiga Clinico e esp. em phis. Appl. 914. Cons. R. 7 Set. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Altos Drog. Berrini (filial). Res. R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

LOTARIA DE S. PAULO

Extracção ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

DEPOIS DE AMANHA (NOVO PLANO)

200:000\$000

Por 208000

J. AZEVEDO & C.º, concessionarios. S. PAULO

A' VENDA EM TODA PARTE

UM RECURSO PEREMPTO

O Sr. ministro da Fazenda deixou de tomar conhecimento do recurso da Sociedade Anonyma Pacheco Moreira, por falta de pagamento do imposto sobre dividendo, por estar perempto o recurso. Nesse despacho, S. Ex. accentua que o deposito para interposição de recurso deve ser sempre exigido previamente.

Comprar um bilhete da Grande Loteria da Cruz Vermelha Brasileira é um acto de caridade e de previdencia, tambem.

MATERIAL ELECTRICO

AEG

RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires 59

CLUBS DE MERCADORIAS

so as da Cooperativa Chronometrica, em DEZENAS com relógios de bolso, para joias, ternos, app. praticos e muitos outros artigos uteis.

BARBOSA e MELLO

RUA DA ASSEMBLEIA N. 27

## CONSULTORIO MEDICO

F. O. H. A. (Rio) — Basta o tratamento local, que se fará por meio de agua de Albouze (uma parte para cinco de agua fervida) em applicações demoradas, e da pomada seguinte: eozolina e acido salicylico, 50 centigramas de cada; oxido de zinco, 10 grammas; oxido amarelo de mercurio, 5 grammas; vaselina, 50 grammas.

F. A. N. A. D. L. N. O. (Rio) — Para dominar a dor deve tomar, quando ella apparecer, o conteúdo de um dos seguintes papeis: carbonato de bismutho, 1 gramma, em cada papel; mado 10. Mas isso não é tudo, é mister que seja bem determinado a causa dessa dor, para isso que, não convem estar a experimentar remédios, como em geral se faz nesses casos. Aconselho ao amigo um exame aos raios X. Além disso é preciso que se investigue se a syphilis está em causa, caso em que o tratamento mercurial é indispensavel.

D. E. L. M. A. (Rio) — E' evidente que ha necessidade de um tratamento local. Talvez seja necessaria uma pequena intervenção operatoria, mas indico por agora, applicações continuadas de compressas embebidas em liquido de Dakin. Ao lado disso é necessario o tratamento do estado geral, que, sem duvida, deixa a desejar e, entretanto, por isso, esse estado de coisas. Acho indispensavel, em primeiro lugar, o exame das urinas (pesquisa de glicose) e se não houver necessidade de uma indicação terapeutica decorrente desse exame, deve tomarse por meio de injeção de neuroleptina Werneck.

J. O. S. E. F. (Rio) — Acho absolutamente desnecessario esse tratamento. Os medicamentos não têm a menor influencia sobre o mal de que soffre, o qual só pôde ser removido por meio de uma pequena intervenção operatoria. Tudo o que não for isso é perda de tempo e de dinheiro.

F. A. B. L. O. (Rio) — O amigo fica completamente bem, mas é preciso que se submeta methodicamente ao tratamento conveniente. Deve tomar, pois, injeções de nuro-soro de Silva Araújo e, além disso, duchas escocesas. Deve dizer-lhe que lhe fazem mal excitantes de qualquer especie (alcohol, fumo, café, etc.).

Mme. R. (Rio) — Não é o melhor, minha senhora. E' o menos mal dos processos.

DR. AGAPITO DE LIMA

MUNSON LINE

DEZENAS DE ANOS DE EXPERIENCIA

Preços reducidos em vapores rapidos

Os novos vapores sob a direcção da Munson Line são os mais rapidos que viajam entre as duas Americas e pertencem a uma companhia que conta com muitos annos de experiencia em proporcionar todo o conforto para uma viagem maritima.

Esses vapores, esmeradamente limpos e movidos a oil, são commandados por officiaes de longa pratica. Cabines amplas e bem ventiladas — a maior parte com banheira particular — convéz espacoso, sala de jantar arejada e uma cozinha apparelhada a satisfazer ao mais exigente paladar.

As proximas sahidas do Rio de Janeiro para Nova York são:

AMERICAN LEGION, Setem. 11

PAN AMERICA, Setembro 11

WESTERN WORLD, Outubro 4

SOUTHERN CROSS, Outubro 18

Do Rio de Janeiro para Montevideo e B. Aires

PAN AMERICA, Outubro 27

WESTERN WORLD, Setembro 15

SOUTHERN CROSS, Setembro 29

AMERICAN LEGION, Outubro 13

E quinzenalmente a seguir

Nova redução nos preços 1ª classe 3ª classe

Do Rio de Janeiro para Nova York \$200 \$76

Ida e volta .. \$350

Do Rio de Janeiro para Montevideo e B. Aires .. Rs 420\$ 100\$

Peçamos nosso folheto illustrado descriptivo dos navios da Munson Line e outras quaesquer informações

MUNSON STEAMSHIP LINES

VAPORES DA U. S. SHIPPING BOARD.

Agentes Geras para o Brasil: THE FEDERAL EXPRESS CO.

15 de Novembro 161 R. Libero Badaró 12 SANTOS

48 R. da Alameda RIO DE JANEIRO

A PROPOSITO DE UMA RECLAMAÇÃO DA A. C. DA BAHIA

O Sr. director da Recieita Publica mandou ouvir a Delegacia Fiscal na Bahia, sobre a representação feita pela Associação Commercial naquella Estado sobre serviços a cargo da Agencia do Brasil na capital do mesmo Estado.

A nova peça da Comedia Brasileira

Hoje não ha espectáculo no S. Pedro, porque a companhia official da Prefeitura de São Paulo, que acaba de chegar da Europa, não será amanhã, mas na sexta-feira proxima.

O espectáculo de amanhã da Comedia Brasileira será com a recieita da peça "Cegos do Inferno", de Octavio de Figueiredo, e "A morte de Pierrot" (versão) de Julio de Almeida.

"A morte de Pierrot" (versão) de Julio de Almeida.

"A morte de Pierrot" (versão) de Julio de Almeida.

"A morte de Pierrot" (versão) de Julio de Almeida.

"A morte de Pierrot" (versão) de Julio de Almeida.

"A morte de Pierrot" (versão) de Julio de Almeida.

"A morte de Pierrot" (versão) de Julio de Almeida.

"A morte de Pierrot" (versão) de Julio de Almeida.

"A morte de Pierrot" (versão) de Julio de Almeida.

"A morte de Pierrot" (versão) de Julio de Almeida.

"A morte de Pierrot" (versão) de Julio de Almeida.

"A morte de Pierrot" (versão) de Julio de Almeida.

"A morte de Pierrot" (versão) de Julio de Almeida.

"A morte de Pierrot" (versão) de Julio de Almeida.

"A morte de Pierrot" (versão) de Julio de Almeida.

"A morte de Pierrot" (versão) de Julio de Almeida.

"A morte de Pierrot" (versão) de Julio de Almeida.

## WAPLATE

NOTICIAS

O circo Shipp and Fellus, no Lyrico

Entrar, hoje, no Lyrico, o circo Shipp and Fellus, que acaba de chegar dos Estados Unidos, especialmente contratado pela empresa José Loureiro. É uma companhia que tem fama de ser das melhores do genero, essa que o publico carioca vae hoje conhecer. Seus espectaculos, diarios, consistem de 8 a 14, havendo "matinees" ás quintas, sabados, domingos e feriados. No programma de hoje estaraõ, entre outros, os artistas Walter Gness, trio de acrobacias; Frank Gasteo, contorcionista; John Comming, malarbista excentrico; Silchikava, equilibrista japonês; The 5 Jodels, indios do Wild West; artistas europeus; Miss Nettie, equilibrista sobre o arame.

A companhia lyrica official canta hoje, em 3ª recieita do turno B "O barbeiro de Sevilha", para estreia da soprano Elvira de Hifalga. Amanha, em recieita de gala, será cantado "O Guarany", com Mascagni na regencia da orchestra e Flavia, Montenegro, Clélio, Mario Pinheiro e Mario Rossi, principais papeis. Sexta-feira, recieita do turno A. Irá a scena "Francesca da Rimini". O espectáculo de sabado será uma novidade "O barbeiro de Sevilha", cantado em allemão. Essa recieita é do turno B. A "matinée" de domingo será com "O Guarany".

A nova phase do Trianon

— A nova phase do Trianon será brilhante — affirmava-nos hoje Viriato Corrêa, escriptor conhecido e seu actual director artistico, quando com elle palestramos no escriptorio do theatrinho da Avenida.

Grandes planos? — Grandes planos. Queremos que o Trianon, no periodo das festas do Centenario, tenha a sua phase do extraordinario fulgor. E não olhamos sacrificios. Collocamos as peças artisticas e o brilho do Trianon acima de tudo. Era necessario para a situação um grande nome. Por isso,



a solenidade patriótica, durante as grandes  
e geral morações.



## CENTENÁRIO

## Buenos Aires-Rio

O avião "Mitre" sofre um acidente no motor, descendo aos arro-  
zões de Curvello

PORTO ALEGRE, 4 (Notícia) — (Serviço especial da A. N. O.) — Fôz passou às 12.30 sobre Jaguarão, e a 1.45 em Pelotas.

PORTO ALEGRE, 4 (Notícia) — (Serviço especial da A. N. O.) — Fôz passou em Jaguarão fazendo boa viagem. Ao chegar, porém, sobre o arroyo do coronel Pedro Osório, uma pane no motor do avião "Mitre" fez-o aterrar ali mesmo, onde desde logo se entregou aos trabalhos de reparação do aparelho.

PORTO ALEGRE, 4 (Notícia) — (Serviço especial da A. N. O.) — Desde as primeiras notícias recebidas hoje, de que o avião argentino Fôz havia partido de Trinta e Três para aqui, onde devia chegar antes de 10 horas, o povo agitou-se, afluindo em grande número para o campo, onde o "Mitre" devia effectuar a aterragem, que é o campo do Gravaty.

Mais tarde foi recebido outro despacho, de que o avião sómente chegaria às 2 horas da tarde, dando margem a que muitas pessoas affluíssem ao campo de Gravaty.

Todos os jornais affixaram boletins noticiosos, e a 12.30, passou o avião sobre Jaguarão e a 1.45 sobre Pelotas. Chegou o avião a esta prova em todos os momentos da cidade, donde se pôde calcular o peso que causou a notícia, mais tarde recebida de que o avião "Mitre", devido uma pane, fôz obrigado a aterrar em arrozes do coronel Pedro Osório, no lugar denominado Cotovello.

Mecânicos e pessoas desse estabelecimento trabalharam no aparelho, não havendo, até à hora em que telegrapho, 7 horas da noite, novas notícias dos aviadores.

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial da A. N. O.) — Fôz chegou a Pelotas, onde foi recebido por uma multidão de curiosos, ali, do avião Fôz, em companhia do jornalista argentino.

O acidente no avião "Mitre" deu-se por motivo de se ter quebrado o balancim da valvula, na altura de mil metros, e a decisão de não se encetar pessoal, nem do aparelho.

Esteve no local um representante do "Correio do Povo", que depois de apresentar cumprimentos, palestrou com o jornalista argentino Jorge Placentini, que relatou ter, no dia da saída, de Buenos Aires, às 10 horas, encontrado o avião argentino em companhia de um piloto argentino, que lhe contou que, ao passar a noite e no dia 3 ficaram em Trinta e Três, devido a ser domingo e estarem as casas comerciais fechadas, para a compra de gasolina.

No dia 4, saíram às 10.15, de Trinta e Três, sob o tempo nublado, e depois de muita viagem o tempo começou a melhorar até ficar bello.

Assim, proseguindo a viagem tentavam ficar hontem em Porto Alegre. Apesar disso estão cheios de esperanças de poder chegar ao Rio no dia 7, devido à época da lua cheia pensam viajar à noite. Só hoje poderão partir para o Rio.

Inúmeras pessoas têm ido ao local, recebendo os hospedes provas de carinho. O governo do município poz tudo à disposição dos visitantes, que passaram a noite num hotel, com todas as despesas por conta do município.

Depois de Pelotas informa que acaba de se realizar imponente manifestação de apreço aos aviadores argentinos, promovida pela mocidade acadêmica.

Falou o bacharel João Briz Azeredo, respondendo o Sr. Jorge Placentini, sob muitos vivas ao Brasil e à Argentina. Comunicaram-nos de Porto Alegre, em companhia de hontem, sendo, porém, o despacho entregue à A. N. O., esta tarde:

"Eduardo Hasselocher, representante de 'La Nación', de Buenos Aires, recebeu o seguinte despacho do coronel Pedro Osório, de Pelotas:

"Aeroplano Fôz aterrou campos minha propriedade, afim fazer ligeiros reparos. Avião proseguirá viagem amanhã."

A grande parada militar de amanhã — As instruções baixadas pelo commandante da Região

Pelo commando da 1ª região militar foram baixadas as seguintes instruções para a formação da parada de amanhã:

"Parada do Centenario. Em comemoração do primeiro Centenario da nossa Independencia, formará-se nesta capital, sob o meu commando a 7 de corrente, todas as tropas que constituem a 1ª divisão de infantaria, accrescidas de elementos destacados dos navios estrangeiros surtos neste porto, de contingentes da Armada Nacional e da Força Policial do Exército Militar do Rio de Janeiro.

Para a revista, que será passada pelo Sr. presidente da Republica, as forças em parada tomarão as posições indicadas sobre a carta anexa, assumindo eu o commando ás 7 horas da manhã:

Ordem de batalha — a) elementos destacados dos navios estrangeiros; b) Armada Nacional; c) 1ª e 2ª brigadas de Reserva Naval; d) 2º regimento de marinheiros nacionaes a tres batalhões, e 3ª. Batalhão Naval; e) Exército; f) 4º. Colégio Militar (um batalhão a tres companhias); g) 5ª. 1ª brigada de infantaria, commandante general Ribeiro da Costa; h) 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª.

Ordem de batalha — a) elementos destacados dos navios estrangeiros; b) Armada Nacional; c) 1ª e 2ª brigadas de Reserva Naval; d) 2º regimento de marinheiros nacionaes a tres batalhões, e 3ª. Batalhão Naval; e) Exército; f) 4º. Colégio Militar (um batalhão a tres companhias); g) 5ª. 1ª brigada de infantaria, commandante general Ribeiro da Costa; h) 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª.

Ordem de batalha — a) elementos destacados dos navios estrangeiros; b) Armada Nacional; c) 1ª e 2ª brigadas de Reserva Naval; d) 2º regimento de marinheiros nacionaes a tres batalhões, e 3ª. Batalhão Naval; e) Exército; f) 4º. Colégio Militar (um batalhão a tres companhias); g) 5ª. 1ª brigada de infantaria, commandante general Ribeiro da Costa; h) 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª.

Ordem de batalha — a) elementos destacados dos navios estrangeiros; b) Armada Nacional; c) 1ª e 2ª brigadas de Reserva Naval; d) 2º regimento de marinheiros nacionaes a tres batalhões, e 3ª. Batalhão Naval; e) Exército; f) 4º. Colégio Militar (um batalhão a tres companhias); g) 5ª. 1ª brigada de infantaria, commandante general Ribeiro da Costa; h) 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª.

Ordem de batalha — a) elementos destacados dos navios estrangeiros; b) Armada Nacional; c) 1ª e 2ª brigadas de Reserva Naval; d) 2º regimento de marinheiros nacionaes a tres batalhões, e 3ª. Batalhão Naval; e) Exército; f) 4º. Colégio Militar (um batalhão a tres companhias); g) 5ª. 1ª brigada de infantaria, commandante general Ribeiro da Costa; h) 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª.

Ordem de batalha — a) elementos destacados dos navios estrangeiros; b) Armada Nacional; c) 1ª e 2ª brigadas de Reserva Naval; d) 2º regimento de marinheiros nacionaes a tres batalhões, e 3ª. Batalhão Naval; e) Exército; f) 4º. Colégio Militar (um batalhão a tres companhias); g) 5ª. 1ª brigada de infantaria, commandante general Ribeiro da Costa; h) 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª.

Ordem de batalha — a) elementos destacados dos navios estrangeiros; b) Armada Nacional; c) 1ª e 2ª brigadas de Reserva Naval; d) 2º regimento de marinheiros nacionaes a tres batalhões, e 3ª. Batalhão Naval; e) Exército; f) 4º. Colégio Militar (um batalhão a tres companhias); g) 5ª. 1ª brigada de infantaria, commandante general Ribeiro da Costa; h) 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª.

Ordem de batalha — a) elementos destacados dos navios estrangeiros; b) Armada Nacional; c) 1ª e 2ª brigadas de Reserva Naval; d) 2º regimento de marinheiros nacionaes a tres batalhões, e 3ª. Batalhão Naval; e) Exército; f) 4º. Colégio Militar (um batalhão a tres companhias); g) 5ª. 1ª brigada de infantaria, commandante general Ribeiro da Costa; h) 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª.

Ordem de batalha — a) elementos destacados dos navios estrangeiros; b) Armada Nacional; c) 1ª e 2ª brigadas de Reserva Naval; d) 2º regimento de marinheiros nacionaes a tres batalhões, e 3ª. Batalhão Naval; e) Exército; f) 4º. Colégio Militar (um batalhão a tres companhias); g) 5ª. 1ª brigada de infantaria, commandante general Ribeiro da Costa; h) 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª.

Ordem de batalha — a) elementos destacados dos navios estrangeiros; b) Armada Nacional; c) 1ª e 2ª brigadas de Reserva Naval; d) 2º regimento de marinheiros nacionaes a tres batalhões, e 3ª. Batalhão Naval; e) Exército; f) 4º. Colégio Militar (um batalhão a tres companhias); g) 5ª. 1ª brigada de infantaria, commandante general Ribeiro da Costa; h) 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª.

Ordem de batalha — a) elementos destacados dos navios estrangeiros; b) Armada Nacional; c) 1ª e 2ª brigadas de Reserva Naval; d) 2º regimento de marinheiros nacionaes a tres batalhões, e 3ª. Batalhão Naval; e) Exército; f) 4º. Colégio Militar (um batalhão a tres companhias); g) 5ª. 1ª brigada de infantaria, commandante general Ribeiro da Costa; h) 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª.

Ordem de batalha — a) elementos destacados dos navios estrangeiros; b) Armada Nacional; c) 1ª e 2ª brigadas de Reserva Naval; d) 2º regimento de marinheiros nacionaes a tres batalhões, e 3ª. Batalhão Naval; e) Exército; f) 4º. Colégio Militar (um batalhão a tres companhias); g) 5ª. 1ª brigada de infantaria, commandante general Ribeiro da Costa; h) 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª.

Ordem de batalha — a) elementos destacados dos navios estrangeiros; b) Armada Nacional; c) 1ª e 2ª brigadas de Reserva Naval; d) 2º regimento de marinheiros nacionaes a tres batalhões, e 3ª. Batalhão Naval; e) Exército; f) 4º. Colégio Militar (um batalhão a tres companhias); g) 5ª. 1ª brigada de infantaria, commandante general Ribeiro da Costa; h) 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª.

Ordem de batalha — a) elementos destacados dos navios estrangeiros; b) Armada Nacional; c) 1ª e 2ª brigadas de Reserva Naval; d) 2º regimento de marinheiros nacionaes a tres batalhões, e 3ª. Batalhão Naval; e) Exército; f) 4º. Colégio Militar (um batalhão a tres companhias); g) 5ª. 1ª brigada de infantaria, commandante general Ribeiro da Costa; h) 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª.

Ordem de batalha — a) elementos destacados dos navios estrangeiros; b) Armada Nacional; c) 1ª e 2ª brigadas de Reserva Naval; d) 2º regimento de marinheiros nacionaes a tres batalhões, e 3ª. Batalhão Naval; e) Exército; f) 4º. Colégio Militar (um batalhão a tres companhias); g) 5ª. 1ª brigada de infantaria, commandante general Ribeiro da Costa; h) 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª.

Ordem de batalha — a) elementos destacados dos navios estrangeiros; b) Armada Nacional; c) 1ª e 2ª brigadas de Reserva Naval; d) 2º regimento de marinheiros nacionaes a tres batalhões, e 3ª. Batalhão Naval; e) Exército; f) 4º. Colégio Militar (um batalhão a tres companhias); g) 5ª. 1ª brigada de infantaria, commandante general Ribeiro da Costa; h) 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª.

Ordem de batalha — a) elementos destacados dos navios estrangeiros; b) Armada Nacional; c) 1ª e 2ª brigadas de Reserva Naval; d) 2º regimento de marinheiros nacionaes a tres batalhões, e 3ª. Batalhão Naval; e) Exército; f) 4º. Colégio Militar (um batalhão a tres companhias); g) 5ª. 1ª brigada de infantaria, commandante general Ribeiro da Costa; h) 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª







2º

## ANOTITE

2º

## Poucas horas antes da grande comemoração brasileira

**Aprestam-se todas as classes nacionais e os nossos visitantes de outros países para a celebração do nosso primeiro século de vida independente**

**As camaras reunidas no Mexico decretaram feriado nacional o dia de amanhã — O Conselho Municipal da capital dará o nome de Praça Rio de Janeiro à actual praça Orijaba**

João de Deus, embaixador do Mexico junto ao nosso governo, recebeu do seu governo o seguinte telegramma: "Setembro — 6. — Hoje, em duas casas do Congresso, por unanimidade de votos,

As ruas transversaes serão percorridas pelas ambulancias pequenas, para fazerem o transporte dos doentes.

**O ministro plenipotenciario do Peru visita o Sr. prefeito**

Esteve hoje, na Prefeitura, em visita ao Sr. Dr. Carlos Sampaio, o Sr. Cesar A. Elguera, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Peru, em missão especial junto ao nosso governo. S. Ex. fez-se acompanhar pelo embaixador daquelle paiz, Sr. Salazar Oyarzabal.

**Chegou a delegação universitaria de estudantes argentinos**

Achou-se no Rio, chegada hontem, a delegação universitaria de estudantes da Universidade de Buenos Aires, que, em nome dos academicos argentinos, vem tomar parte nas festas do Centenario. Essa delegação foi alojada no Carlton Hotel.

**O programma das festas do Conselho Municipal ás delegações sul-americanas municipais**

Este, salvo modificação de ultima hora, o programma das festas que o Conselho Municipal oferecerá ás delegações sul-americanas, que ora são nossas hospedes:

Dia 6 — Sessão solenne de recepção no Conselho Municipal; 8 — Banquete do Conselho Municipal ás embaixadas; 9 — Passeio de barca pela baía Guanabara, com almoço na propria barca ou em uma das ilhas; 10 — Almoço nas Palmeiras; 12 — Almoço na Tijuca, e 13 — Chá no Pão de Açúcar.

**Recita de gala no Municipal**

Uma das festas mais brilhantes do programma de amanhã será o espectáculo de gala do Municipal, a que comparecerão os embaixadores, as missões esportivas e permanentes e todo o mundo official. Será ouvido, então, o "Guarany" de Carlos Gomes. As missões estrangeiras e o corpo diplomatico aqui acreditado deverão entrar pela porta principal do theatro. Todos os diplomatas trarão uniforme, ostentando as suas insígnias e condecorações.

**Um sorteio gratuito de brindes no Cine-Fluminense**

No requerimento em que Mario e Bittencourt, proprietarios do Cine-Fluminense, no campo de S. Christovão, pediam permissão para distribuir amanhã ás crianças daquelle bairro, em unico sorteio, brindes de pequeno valor, ficando isentos do imposto, visto serem distribuidos gratuitamente, o Sr. ministro da Fazenda proferiu este despacho:

"Deferido, para um unico sorteio, na data de 7 de setembro."

**S. Paulo-Rio pelos ares**

O aparelho pilotado pela senhora Anesia está, em Cruzeiro, sendo reparado.

CRUZEIRO, 6 (A. A.) — Urgente — A intrepida aviadora patricia, Anesia Pinheiro Machado, está passando bem.

O seu aparelho está sendo reparado pelo avião para a continuação do "raid".

Consta que o governo de S. Paulo interessa-se muito pela realização desse importante feito de aviação e que, sendo preciso, facilitará o aparelho de que porventura venha a aviadora carecer.

Essa noticia, que ficou a população de S. Paulo, patriota como tem sido sempre ao lado dos que tem sabido elevar o seu nome, não deixará de concorrer para que o "raid" se realize.

Sómente amanhã se poderá saber se o aparelho pôde ou não ser aproveitado.

**Nova York-Rio — Prossegue a arrojada tentativa de Hinton e Martins — O "Sampaio Correia II" levantou vôo, de Cuba, para o sul**

NOVA YORK, 6 (Havas) — Comunicam de Calbarien, na ilha de Cuba, que o "Sampaio Correia II" levantou o vôo, ás 7 horas e 15 minutos, prosseguindo no "raid" aereo Nova York-Rio.

O Estado do Rio se apresentará provisoriamente com uma parte do seu Museu Agrícola — Os mostruários do Instituto Vital Brasil

Devido à demora na remessa dos productos do interior, o Estado do Rio não terá a sua representação completa na Exposição Internacional do Centenario, por ocasião da respectiva abertura. Attendendo, porém, a que a inauguração official do grande certamen se realiza amanhã, o governo fluminense determinou ao seu delegado, Dr. Waldemar Pinna, enviar ainda hoje, para o recinto da exposição, afim de figurar na secção respectiva, pequena parte do Museu Agrícola do Estado, que esse funcionario vem organizando há tempos.

A parte já organizada são cerca de 300 vidros contendo amostras dos principais productos da lavoura fluminense. Com o serviço de propaganda, inaugurado há um mês pelos itinerantes distribuidos pelo interior fluminense, o numero de adesões novas já attinge a 215, esperando o governo que esse numero se eleve ao dobro, ainda esta quinzena.

O secretario geral do Estado, coronel João Bicalho, visitou, a convite do delegado, Sr. Waldemar Pinna, o Instituto Vital Brasil, apreciando os ricos mostruários com que esse estabelecimento scientifico vem concorrendo á exposição.

**A comemoração de hoje em Niteroy**

A Associação dos Empregados do Comercio e Industria de Niteroy celebrará hoje, com o seguinte programma, o Centenario da nossa Independência:

1ª parte — Às 8 horas da noite, abertura da sessão solenne pelo Sr. Januario Caffaro, presidente da Associação, que dará a palavra ao eloquente orador Dr. Ramon Benito Alonso, que falará sobre o 1º Centenario da nossa Independência.

2ª parte — Uma grande surpresa.

3ª parte — À meia-noite do hoje será cantado pelos associados presentes o Hino da Independência, acompanhado por uma orquestra composta de propositos professores, sendo queimada em seguida uma grande fogueira.

4ª parte — Grande baile que terá inicio após a terminação do discurso.

**Um baile no "Praia Hotel"**

Comemorando o Centenario, a proprietaria do "Praia Hotel" oferecerá hoje á noite um baile aos seus hospedes.

**100:000\$000**

**LOTARIA FEDERAL**

**SABADO, 9**

**Só JOGAR 20 MILHARES**

LEITIRO 253000 — FRACGOS 25300

Vende-se em toda a parte

NAZARETH & C. — OUVIDOR, 94

**Uma empresa intimada a entrar com avultadas sommas**

Negando provimento a um recurso, o Sr. ministro da Fazenda confirmou a decisão da Delegacia Fiscal no Amazonas, pela qual foi mantida a intimação feita pela Alfandega de Manaus, que intimou a Madeira Mamoré Railway Company a entrar para os cofres publicos com a quantia de 465.884\$000, de direitos de materiais importados em 1912 com os favores da Isenção, S. Ex. confirmou igualmente a decisão da mesma Alfandega, que condemnou a alludida empresa a entrar ainda com 212.145\$000 e 43.521\$040, de direitos sobre mercaderias importadas nas mesmas condições em 1908 e 1909 e mais reis 227.331\$701, de artigos desapparecidos mediante termo de responsabilidade, que por terem similares de produção nacional, quer não sejam applicaveis ás concessões e o cativeiro de estradas de ferro arrematadas pela companhia e nem a instalações proprias.

S. Ex. mandou chamar a attenção da mesma Alfandega para o facto de não haver oportunamente intimado a companhia a promover a baixa dos termos, recomendando a mesma delegacia que providencie no sentido de ser apurado se a companhia exerce o commercio e se dentro os objectos que vende, figuram alguns dos importados com isenção.

**A Preferida do Publico**

**PELOS PREÇOS QUALIDADES**

**E GRANDIOSIDADE DE SEU STOCK**

**JOALHERIA**

**ADAMO**

Av. Rio Branco, 140

**Inauguração da Exposição Internacional**

**Pela Commissão Executiva do Centenario foram convidados a assistir á cerimonia da inauguração da Exposição Internacional, além dos senhores ministros de Estado e outras altas autoridades, todos os senhores chefes de missões esportivas estrangeiras, os delegados ou commissarios junto á Exposição, os membros do corpo diplomatico residente, os membros do Congresso Nacional, os ministros do Supremo Tribunal Federal, os membros da Corte de Appellação e magistrados da Justiça Federal e local, intendentes municipais, altas patentes do Exército e da Armada, membros do gabinete dos senhores ministros de Estado e do senhor prefeito do Distrito Federal, directores e chefes de departamentos e repartições publicas federaes e municipais, representantes do Clero, directores dos orgãos de imprensa, directores das associações commerciaes e industriaes, presidentes de corporações scientificas e sportivas.**

**Na hypothese de algumas das pessoas comprehendidas na discriminação acima não haver recebido em tempo o respectivo convite, a Commissão pede que se considere convidado e compareça no Palacio de Festas declinando ás commissões de recepção a respectiva qualidade.**

**Foram tambem convidados forasteiros illustres e familias da nossa alta sociedade.**

**A Commissão declara ainda que os convidados officiaes acima indicados deverão entrar pelo portão principal, onde será permitido o ingresso dos automoveis que conduzirão os convidados até o Palacio das Festas.**

**Os convites para o recinto da Exposição dão ingresso pelo portão da Avenida Beira Mar, por onde não entrarão vehiculos.**

**Após a cerimonia official, a Commissão permitirá o franco ingresso gratuito ao povo no recinto da Exposição, devendo a entrada dos visitantes fazer-se pelo portão da Avenida Rio Branco e a saída pelo portão do Mercado.**

**Imigrantes italianos,** recém-chegados da Italia, vendem-se: 1ª tratar com J. Almeida, rua 1ª de Março, n. 55, 2º andar, das 12 ás 15 horas.

**Os exames dos praticos de pharmacia, na Saude Publica**

Nos exames de habilitação dos praticos de pharmacia, realizados nos dias 4, 5 e 6 deste mez, na Saude Publica, foram approvados os seguintes condidatos: Euclydes de Almeida, Manoel Gomes Ferreira, Antonio Joaquim Gomes Junior, José Stefanino, Christovão Ferraz da Silva, Emmanuel Humberto da Silva Freire, Lante Livio, Antonio Jorge de Assumpção, Euclydes Alves de Queiroz, José Augusto de Almeida, Francisco Jeronymo Moreira, Octavio da Silveira Azevedo e João Rodrigues Martins. Houve tres inhabilitados e um faltou á prova scripta.

**Grande Loteria da Cruz Vermelha Brasileira**

Attendendo aos pedidos dos collocadores da Loteria da Cruz Vermelha Brasileira no estrangeiro, os quaes têm, ha tempos, contratos de aquisição de seus bilhetes e só agora podem fazer a sua venda, em virtude de só ter sido ultimamente concedida a licença para a franca circulação dos mesmos, o presidente da benemerita associação dirigiu-se ao Sr. ministro da Fazenda, que resolveu autorisar o adiamento da extração da loteria para o dia 9 de Novembro.

Lancei perfeitamente justo esse adiamento, quer por representar um gesto de cortezia para com os compradores estrangeiros, que o solicitaram, quer por se tratar de um sorteio unico e de uma Associação como a Cruz Vermelha Brasileira, que não tem interesse, ella propria, em concorrer ao sorteio, mas, sim, o de collocar a totalidade dos bilhetes de sua loteria.

Além desses motivos, um outro existe de não menor importancia, e é que a Cruz Vermelha Brasileira deseja conseguir, no recinto da exposição, um lugar proprio para a extração da sua grande loteria.

Ficou estabelecido que a data agora escolhida não será de modo algum modificada. A DIRECÇÃO.

**Mobilia para escriptorio**

Rua Sete de Setembro 211 — Palermo & C.

**DEPOIS DE AMANHÃ, 8**

**50 contos**

**Loteria de Santa Catharina**

Inteiro, 15\$000 Decimos, 1\$500

**UM CONSUL MULTADO**

Negando provimento a um recurso da Standard Oil Company de Brasil, interposto da decisão da Alfandega desta capital, que impoz a multa de 2 % sobre o valor official, por infracção do regulamento das facturas consulares, o Sr. ministro da Fazenda impoz ao consul que authenticou a factura consular a multa de 50\$000, grão minimo do art. 27 § 8º do citado regulamento.

**MINIATURAS "PAULISTAS"**

Acham-se á venda na Casa La Royale, na avenida Rio Branco n. 130, as celebres miniaturas com orações e phrases amorosas do miniaturista unico Antonio B. Massaroli, de S. Paulo.

**Elixir de Inhame** Depura — Fortalece — Engorda

**FALLECIMENTO REPENTINO NA CAPITAL PARAIBANA**

PARAIBYBA, 6 (A. A.) — Falleceu hontem, á noite, quando regressava da sessão civica do Theatro Santa Rosa, o coronel Fabio Barreto, fiscal do patrimonio do Estado.

**SALUTARIS**

**A RAINHA DAS AGUAS DE MESA**

**RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS**

Tratamento moderno e indolor das eczemas, ulceras, furunculoses e doenças da pelle. Photographias (raios X) em domicilio. Dr. Damasceno de Carvalho, S. José 39, T. C. 5282.

**QUARTOS**

**HOTEL E PENSÃO ALHAMBRA**

S. VENTUROSO, 82/86

**A Loteria da Cruz Vermelha Brasileira distribue 9.550:000\$000 em premios.**

**ELITE HOTEL**

CAMBUQUIRA — MINAS

**As portarias do Sr. ministro da Viacção**

O ministro da Viacção promoveu, por actos de hontem, na Repartição Geral dos Telegraphos, a segundos escripturarios, por antiguidade, os terceiros Anibal Pinto e João Alves Guimarães, Celia Sobrinho, e, por merecimento, Celso da Silva Leitão, Antonio Zs-tanislav de Almeida Cunha e Jacome Rossi; a terceiros escripturarios, por antiguidade, os quartos Salviano de Souza Lima e Heitor Pereira Pinto Galvão, e, por merecimento, Armando da Fonseca Botelho, Oscar Gomes de Mattos, Alencar Ferreira Torres, Octavio de Souza Amaro e Manoel Telles Rabello, contando este ultimo 25 annos de serviço.

**A grande loteria da Cruz Vermelha Brasileira só será extraida no dia 9 de novembro**

**ASSIM DELIBEROU O SR. MINISTRO DA FAZENDA**

Estava marcada para amanhã a extração da grande loteria da Cruz Vermelha Brasileira, cuja organização deu motivo a um facto novo no nosso intercomercio commercial, conseguindo autorização para circular em Portugal, Uruguay e outros países. Como a procura de seus bilhetes e a sympathia dos fins a que se destina a sua renda excederem a toda expectativa, casas bancarias de grande importancia, na nossa e em outras praças, intercederam junto dos poderes competentes, pedindo-lhes que o grande certamen fosse adiado por mais trinta ou quarenta dias, afim de se attender aos justos interesses dos agenciadores de alimentos e beneficiar, no prazo, evidentemente diminuto, os revendedores de outros centros commerciaes, como os de Montevideo e Lisboa.

A direcção da loteria quiz tambem attender ás reclamações dos torjantes do interior e não oppoz nenhum embargo á resolução que acaba de ser tomada pelo Sr. ministro da Fazenda, de prorrogar o prazo para a circulação de cedulas da grande loteria.

Assim, a extração da grande loteria da Cruz Vermelha Brasileira terá lugar no dia 9 de novembro vindouro, continuando-se a venda dos seus bilhetes e aumentando-se as probabilidades de maior concorrência aos maiores premios ultimamente instituidos, para estimular tal sociedade de beneficencia.

**Casa York**

continua a manter os mesmos preços em todos os seus

**ARTIGOS DE CAMA E MESA E CAMISARIA**

**22/26 ASSEMBLEIA, esq. Carmo**

**UMA MULTA CONFIRMADA**

Indefirindo uma reclamação da "Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud", no sentido de ser elevada uma multa que lhe foi imposta, o Sr. ministro da Fazenda mandou chamar a attenção da Alfandega do Rio Grande, para que proceda, de accordo com a lei, contra a firma Vianna & C., no caso em apreço.

**A los hispano-americanos**

Las más finas perfumarias. Artículos de tocador y para regalo. Paulino Gomes, 34, calle Rodrigo Silva

**VARIAS DESIGNAÇÕES NA INSTRUCCÃO MUNICIPAL**

O Sr. Nascimento Silva, Director de Instrução Municipal, por portarias de hoje, designou a adjunta de 1ª classe, Maria Amélia de Azevedo Dutra Santos, para reger provisoriamente a 12ª escola mista do 11º districto; Felismina Maia Pacheco, para a 6ª mista do 9º e Iracema de Souza Lessa, para a 10ª mista do 5º; a de 2ª, Aurora Aquino Alves de Alvaranga, para a 15ª mista do 5º, e a de 3ª, Maria Amalia de Souza Dias, para a 10ª mista do 8º.

**CALENDULA** legitimo

Hargreave & C. — R. da Quitanda, 17

**Dr. Ernesto Carneiro** Com pratica da Europa. Coração, pulmões, rins e nutrição. S. José, 69 (2º a 5), C. 515. Hes. C. 284.

**VÃO PASSAR O CENTENARIO SEM DINHEIRO ?**

As escurecer, uma commissão numerosa de estafetas da Repartição Geral dos Telegraphos, veiu pedir o intermedio da A NOTTE junto ao Sr. ministro da Viacção, no sentido de ordenar o pagamento de um mez de seus gratos, para continuarem os pequenos reclamantes que assistiram, investidos ao pagamento de todas as outras classes daquelle repartição, enquanto, em chegando á vez delles, disseram-lhes que ficaria para outra vez o respectivo emoloso.

Como não se trata de falta de dinheiro, por isso que todos os funcionarios recebem vencimentos, bem pode o Sr. ministro da Viacção, ordenar que seja a classe de humilss servidores da União indemnizada do preço de seu trabalho, logo depois de amanhã, afim de que as outras festas do Centenario não corram aos pequenos como veia correr o dia de amanhã.

**SENHORAS ! SENHORITAS !**

Use o CUTISOL REIS e verifiqueis que a belleza da vossa cutis vos surpreenderá Nas Perfumarias e Pharmacias. Depósito: Ourives, 88.

**MOSES & BALAGUER**

A Joalharia Trocadero tem um sortimento completo de artigos para presentes. Aven. 134.

**O TEMPO**

**Boletim da Directoria de Meteorologia**

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Distrito Federal e Niteroy — Tempo bom, possivelmente nublado de dia. Temperatura — noite estavel, manter-se-á elevada de dia.

Ventos normaes, predominando a componente norte.

Estado do Rio — Tempo bom, possivelmente nublado de dia.

Temperatura — noite estavel, manter-se-á elevada de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — instavel.

**COMMUNICADOS**

**Octavio Saraiva**

O desenhador Joaquim José Saraiva Junior communica a seus amigos o fallecimento de seu querido filho OCTAVIO. O enterroamento terá lugar no cemiterio de S. João Baptista, amanhã, 7 do corrente, ás 10 horas.

**D. Francisca Coutinho Prado**

A missa que se acha annunciada para amanhã, 7, ás 9 horas da manhã, ficou transferida, por motivos imperiosos, para o dia 9, ás 8 1/2 da manhã.



S. Ex. o embaixador especial da Bolota, o barão-mestre Max, deixando o palacio presidencial, depois de apresentar as suas credenciaes.

aprovou a indicação do presidente da Republica, general Obregon, declarando feriado nacional mexicano o dia 7 de setembro, em homenagem ao Brasil. Os presidentes das duas camaras enviaram mensagem de felicitações aos presidentes do Senado e Camara do Brasil e o Conselho Municipal da cidade do Mexico, prepara para amanhã significativa cerimonia, fazendo chrismar de "Praça Rio de Janeiro" a actual praça de Orijaba, situada em Colonia Roma e o bairro mais aristocratico da capital mexicana.

**A recepção das embaixadas municipais sul-americanas, no Conselho**

**— A inauguração dos bustos de José Bonifácio e Benjamin Constant**

O Conselho Municipal realizou, hoje, uma sessão solenne, para recepção das delegações municipales sul-americanas ás festas do Centenario da Independência. Essa reunião foi ás 5 horas da tarde, quando ali já se encontravam todos os membros daquellas embaixadas, os quaes se sentaram nas bancadas em amista confraternização com os nossos edis. Aberta a sessão, teve logo a palavra o orador do Conselho Municipal, que saudou os nossos illustres hospedes em palavras de muita cordialidade e que foram enfeitadas neste periodo final:

"Tudo pela confraternização sul-americana. Salve !"

Levantou-se depois o Sr. Dr. Uriburu, que fez um bello discurso em nome da delegação de Buenos Aires. Foi esse discurso um hymno ao Brasil e á amizade tradicional dos dois países vizinhos. O Sr. Dr. Uriburu terminou seu discurso convidando as delegações sul-americanas a viverem no Brasil e á cordialidade dos paizes deste continente, o que foi feito, sob estrondosos applausos da assembleia.

Fallou depois o delegado de Montevideo, Sr. Dr. Guillermo Otero, que pelos seus compatriotas de embaixada disse: trazer um abraço muito amigo do povo do Uruguay ao povo brasileiro, depois de fazerem lisonjeiras apreções e cantar a união do seu com o nosso paiz.

Teve em seguida a palavra o Sr. Ugaldé, como representante da embaixada do Chile, que tem um amigo de saudade ao nosso paiz e ao nosso povo.

E as saudações das representações das nações amigas foram concluidas por bellas palavras ditas por outro delegado argentino, representante da cidade de Cordoba.

Estava terminada a recepção dos illustres visitantes sul-americanos, com sua presença, a inauguração, que se fez, então, dos bustos de José Bonifácio e Benjamin Constant, que doravante figurarão na sala das sessões do Conselho. Fallou nessa occasião, sobre arielas illustres vultos, um intendente carioca, que foi bastante applaudido.

Passaram dias 5 e 12 da tarde, quando terminou a sessão. Foi, após, offerida aos presentes uma taça de "champagne".

**O patrimonio do Ministerio da Viacção eleva-se a 4.190.507:297\$098**

Pel conclusão do trabalho da commissão especial nomeada pelo ministro da Viacção para apurar, antes do Centenario, a quanto monta o patrimonio do referido ministerio.

A avaliação dos bens patrimoniaes do ministerio deu o seguinte resultado: 4.190:507\$098. Includos 1.221.512:374\$257, que representam o valor potencial dos bens da Viacção.

**14:141\$000 para as caixas escolares**

Pestelando a data da Independência, o Sr. director de Instrução Publica resolveu fazer a distribuição de quotas de quantias arcaçadas em beneficio das caixas escolares, depositadas no Banco do Brasil, na importância de 14:141\$000, aos Srs. inspectores em cujos districtos existam estas caixas.

Assim é que caberá a cada uma a quantia de 750\$, das 16 que existem nos 23 districtos, e que fazem ju'as ás quotas que deverão ser distribuidas.

**Os serviços da Assistencia durante a parada**

O Dr. Adalberto Ferreira e Rodolpho de Abreu, chefes do serviço de Assistencia Municipal, para facilitar ao publico, em qualquer necessidade de socorros medicos, amanhã, durante as horas da parada, resolveram fazer o bonde da Assistencia permanente nas proximidades do Asylo Araujo, servindo de posto de socorro, fixo, isto porque aquelle vehiculo tem todo o material preciso para cirurgia de momento.

**Mais um fiscal para o recinto da Exposição**

Por acta de hoje, o Sr. director da Rechechadora designou o agente fiscal Francisco de Paula Palhares para fiscalisar o imposto de consumo nos estabelecimentos situados no recinto da Exposição Nacional.

**Um voto de congratulações do Tribunal de Contas**

Na sessão extraordinaria das Camaras Reunidas, do Tribunal de Contas, hoje realizada, foram apresentadas as seguintes propostas:

Do Sr. ministro presidente, Dr. Jesuino Cardoso:

"Ao abrir a sessão das Camaras Reunidas, certo de ser fiel expoente dos sentimentos de meus diguissimos compatriotas de trabalho neste Tribunal, proponho que se lance na acta um voto expressivo de congratulações com os nossos compatriotas pela memorável data de 7 de setembro, em que a memória transcorre o centesimo anniversario da proclamação da independencia de nossa grande e formosa Patria, creada para os mais altos destinos no amor da liberdade, da paz e da justiça, suprema synthese das aspirações dorosamente affirmadas em toda a historia do Brasil, lar hospitaleiro, generosamente aberto a todos os povos do mundo."

Do Sr. ministro Alfredo Valladao:

"Proponho que, por aclamação, e todos de pé, como exige a grandeza do acontecimento que se comemora, seja approvada a moção apresentada, evocando-se em religiosa concentração de espirito a imagem sacrosanta da nossa querida Patria."

Ambas as propostas foram approvadas unanimemente, sob uma salva de palmas.















## A NOITE MUNDANA

## UNIVERSARIOS

Vasco Lima — Passa hoje o aniversário natalício do nosso querido colega, o Sr. Vasco Lima, que em cada um dos dias trabalhou nesta casa com um amigo sincero. Estimado também em nossa sociedade, onde nutrimos um vasto círculo de excelentes relações, foram, por isso, sem contar os abraços que recebemos, abraços que teve de reparar com seu inteligente filho, o Sr. Alfredo, cujo aniversário natalício transcorreu ontem.

As manifestações espontâneas de apreço em que é lido e da sincera amizade que todos que o conhecem lhe dedicam, constituíram, nesse dia, motivo de justo orgulho para o aniversariante e sua esposa, família.

Fazem anos amanhã: Os Srs. Dr. Octavio Tarquínio de Souza, representante do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas; Dr. Edgar Córte Real, clínico nesta capital; professor Alfredo Silva; Oldemar de Niemeyer, funcionário do Lloyd Brasileiro; Juan Villanueva Santos, tenente da Marinha uruguaia; senhora Maria de Mello, filha do capitão do Exército Pedro de Mello.

Fazem anos hoje: A senhora Edméa Rocha Lima, filha do Sr. Floriano Rocha Lima; o Sr. José Bonifácio Guerra Malo, filho do Dr. Antonio Joaquim Guerra Malo.

## CASAMENTOS

Contrato casamento com a senhora Laurinda Magalhães, filha do Sr. João Gonçalves Magalhães, o Sr. Arthur Oscar Fernandes, gerente da drogaria Victor Ruffier.

## NASCIMENTOS

Está em festas o lar do nosso colega de imprensa, Sr. Donato Bittencourt, e de sua esposa, Sra. D. Aurora Bittencourt, com o nascimento de um robusto menino, que na pia baptismal receberá o nome de Bento Ignacio.

## DIPLOMACIA

Está nesta capital o Dr. Ludovico Lora, secretário da legação argentina no Brasil.

## VIAGANTES

Acha-se nesta capital o Sr. Otto Niemeyer, negociante na cidade de Porto Alegre.

Partiu para Florianópolis o Sr. Sperry da Silva Veríssimo, nosso colega de imprensa cariense.

Na matriz do Sacramento, será resada sexta-feira próxima, às 9 horas, uma missa em ação de graças pelo restabelecimento de D. Aurora Ferreira de Mello Fernandes, esposa do Sr. Antonio Martins Fernandes, guarda-livros nesta praça, que também festejamos nesse dia o 8º aniversário do seu casamento.

## LUZO

No cemitério de Inhauma, foi sepultado, ontem, o Sr. Sylvio Leite Imbuzeiro, funcionário da E. F. Central do Brasil. No cemitério de S. João Baptista, foi sepultada hoje, a inocente Maria José, filha do Sr. Henrique Carneiro de Mendonça. O feretro saiu da casa n. 15 da rua de Santa Alexandrina.

## MISSAS

Na igreja de S. Francisco de Paula rezará no dia 8 do corrente a missa de 7ª dia, por alma do Sr. José Marcos Romaguera Belfort, colômbio federal em Parahyba do Sul.

**LACTOVERMIL** Polverizada eficaz e inofensiva. Laboratório Bioquímico Dr. Raul Leite.

**TRIAN** Pó de arroz da elite

**MARIE LOUISE** Grand choix de chapeaux. — Les dernières nouveautés. — OUVRIER, 165 — 1°.

**Pará dormir tranquila**  
Comprimidos "BAYER" de **ADALINA**  
O grande remédio contra a insônia e a nervosidade.  
Eficaz e inofensivo.

**UM NOVO ESTABELECIMENTO COMMERCIAL**  
Os Srs. F. Serrador & Maia convidaram a A. NOITE para assistir à inauguração do seu novo estabelecimento comercial, à rua Chile n. 17, que será efectuada, amanhã, à 1 hora da tarde.

**Um talentoso homem de letras atesta o valor do LUESOL**

Roque Callage, festejado escritor e jornalista rio-grandense, declara espontaneamente que "fui o LUESOL de Souza Soares com magnífico resultado, pois desapareceu completamente a molestia do sangue de que sofria".

**A' venda nas principais farmácias**

**Dr. Roberto Freire** Operações, Apendicite, Cirurgia plástica da face. Consult. Sachet, 39, das 2 às 4. Tel. 4986 C.

**TRATAMENTO DA SYPHILIS** DR. MALTA DA SILVA C. O. S. T. A. (do Lab. Clin. Silva Araújo). R. 1º de Março, 13. Das 18 às 18 horas.

**MOVEIS (A. Pinto & C.)** 72 Grande stock — Rua da Quitanda Esp. de artigos para escritório

**3.000\$000 dados** mediante condições explicadas no contra-folha Lior de Victor Hugo — Escritório: São José, 74, sob. Depositários: Torrance & Ribeiro — Visconde de Itaboraí, 163 — Rio.

## HIGH-LIFE CLUB

28 RUA SANTO AMARO 28

HOJE — 6 DE SETEMBRO — HOJE

Grandioso festival para início das festas do Centenário

Estréia do dueto lírico italiano

LOS CAROLIS

Das 9 às 11 da noite no palco se farão ouvir as melhores artistas do nosso

CABARET

Variado programma pelas artistas

"Lucy Barte", "Norma", "Bella Lyrio", "Hilda", "Los Ibracks",

"Assiba", "Los Carolis", "Lydia Silva", "Ginka", "Paqueta Loth".

Diner Concert das 7 horas da noite em diante, tocando a orchestra

"JAZZ-BAND LEAL"

O MAIOR SUCESSO DA ÉPOCA

FERRICA ILLUMINACAO NO JARDIM, NOS BOSQUES, NOS CARAMANCHÕES, NAS CASCATAS, LAGOS, ETC.

O ponto predilecto para reunião nocturna de quem é chic

GRANDE DISTRIBUICAO DE BRINDES DO QUE HA DE MELHOR EM RIJOUTERIES

Direcção artistica do cabaretier FRANCO MAGLIANI

TODOS AO HIGH-LIFE TODOS

FABRICA de TECIDOS de ARAME e ESTAMPARIA de ZINCO

Bancos, mesas, cadeiras, viveiros para passáros. Arame para cercas e galinheiros.

CARDOSO &amp; FUMO

BUENOS AIRES 102 — RIO

O UNGUENTO DE DOAN, SUA FABRICAÇÃO E APLICAÇÃO

Casa Guiomar

CALÇADO DADO

Avenida Passos 120

(Próximo à rua Larga)

Tendo adquirido uma importante fabrica, pode assim vender todos os seus productos de calçados, desde as alpercatas ao Luiz XV, mais barato que em qualquer casa 50 %.

MODELO NILDA

de 17 a 26 ..... 48000

" 27 " 32 ..... 55000

" 33 " 40 ..... 65000

MODELO NORAH

de 17 a 26 ..... 48500

" 27 " 32 ..... 55500

" 33 " 40 ..... 78500

Pelo Correio mais 15000 por par.

Remetters-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA.

Caixa Postal 1062 — Rio de Janeiro

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCE EM 31 DE AGOSTO DE 1922

ACTIVO

ACCIIONISTAS: entradas a realizar ..... 1.105.740.000

Correspondentes do estrangeiro ..... 59.458.650

CARTEIRA

Títulos descontados ..... 45.834.181.488

Efeitos a receber ..... 5.458.208.646

Contas correntes garantidas ..... 16.616.325.147

Valores caucionados ..... 47.449.228.946

Valores depositados ..... 105.489.230.870

Títulos e fundos pertencentes ao Banco ..... 1.851.068.840

Letras em cobrança ..... 1.644.829.858

Diversas contas ..... 7.053.053.932

Caixa: em moeda corrente ..... 25.219.672.698

260.581.076.800

PASSIVO

Capital ..... 10.000.000.000

Fundo de reserva ..... 3.723.565.800

Depositos: em c/c com juros ..... 45.412.558.063

idem sem juros ..... 2.070.443.127

idem de aviso ..... 17.583.742.922

idem de prazo fixo ..... 3.869.233.730

por letras a premio ..... 11.560.760.624

Depositos judiciais ..... 3.255.8160

Reservas de títulos e valores ..... 152.938.513.802

Títulos por conta de terceiros ..... 10.108.270.614

Lucros e perdas ..... 2.007.378.534

Diversas contas ..... 1.303.358.554

260.581.076.800

Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1922. João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

— M. Moraes e Castro, contador interino.

A vida universitaria nos Estados Unidos e uma conferencia sobre ella, na A. C. M.

Sábado proximo, dia 9, às 8 horas da noite, o Dr. Webster E. Brown, da Universidade de Princeton e de San Marcos, aquella nos Estados Unidos, está no Peru, realisa uma conferencia sobre "A vida universitaria nos Estados Unidos", illustrada com projecções luminosas.

A entrada é franca.

GLOSSEY

O PÓ DE ARROZ DE BOM GOSTO EXPERIMENTE V. EX

Branco, Rose e Rachel — Caixa Grande: 25500. Pelo Correio: 38200. Caixa Pequena: 18000. — Carlos da Silva Araújo &amp; C. C. postal 103, 1º de Março 13, 1º and. Rio.

RETOCADOR de negativos, precisão Arthur — Photo Electrica, Carioca, 11, sob.

Casa Copacabana

Rua Dias da Rocha, 16. Acabada de construir, com garagem, para familia de tratamento — vende. Tratar Largo Carioca, 16, Sr. Constantino de 1 a 3.

MOINHO DE OURO

O MAIS AROMATICO E AGRAVAVEL AO PALADAR

CAFÉ

Dr. Roberto Freire Operações, Apendicite, Cirurgia plástica da face. Consult. Sachet, 39, das 2 às 4. Tel. 4986 C.

TRATAMENTO DA SYPHILIS DR. MALTA DA SILVA C. O. S. T. A. (do Lab. Clin. Silva Araújo). R. 1º de Março, 13. Das 18 às 18 horas.

MOVEIS (A. Pinto &amp; C.) 72 Grande stock — Rua da Quitanda Esp. de artigos para escritório

3.000\$000 dados mediante condições explicadas no contra-folha Lior de Victor Hugo — Escritório: São José, 74, sob. Depositários: Torrance &amp; Ribeiro — Visconde de Itaboraí, 163 — Rio.

ASTHMA ? Solução de Hartmann (Formula allemã)

## CONSULTORIO MEDICO

F. O. B. I. A. (Rio) — Basta o tratamento local, que se fará por meio de agua de Alibour (uma parte para cinco de agua fervida) em applicações demoradas, e tu pomada seguinte: esmerina e acido salicylico, 50 centigrammas de cada; oxido de zinco, 10 grammas; oxido amarelo de mercurio, 5 grammas; vaselina, 85 grammas.

F. A. N. A. D. I. N. O. (Rio) — Para dominar a dor deve tomar, quando ella apparecer, o conteúdo de um dos seguintes papéis: carbonato de bismutho, 1 gramma, em agua quente; moado 10. Mas isso não é tudo. É mister que seja bem determinada a causa dessa dor, por isso que, não convem estar a experimentar remedios, como em geral se faz nesses casos. Aconselho ao amigo um exame aos rins X. Além disso é preciso que se investigue se a syphilis está em causa, caso em que o tratamento mercurial é indispensavel.

D. E. L. M. A. (Rio) — É evidente que ha necessidade de um tratamento local. Talvez seja necessaria uma pequena intervenção operatoria, mas indico por agora, applicações continuadas de compressas embebidas em liquido de Dakin. Ao lado disso é necessario o tratamento do estado geral, que, sem duvida, deixa a desejar o entretim, por isso, esse estado de causas. Acho indispensavel, em primeiro lugar, o exame das urinas (presença de glicose) e se não houver necessidade de uma indicao therapeutica decorrente desse exame, deve tonificar-se por meio de injeccão de neuroleína Werneck.

J. O. S. E. F. R. (Rio) — Acho absolutamente desnecessario esse tratamento. Os medicamentos não têm a menor influencia sobre o mal de que soffre, o qual só pôde ser removido por meio de uma pequena intervenção operatoria. Tudo o que não for isso é perda de tempo e de dinheiro.

F. A. B. I. O. (Rio) — O amigo fica completamente bom, mas é preciso que se submeta methodicamente ao tratamento conveniente. Deve tomar, pois, injeccões de neuro-soro de Silva Araújo e além disso, duas escocezas. Devo dizer-lhe que lhe fazem mal excitantes de qualquer especie (alcol, fumo, café, etc.).

M. R. R. (Rio) — Não é o melhor, minha senhora. É o menos máo dos processos.

DR. AGAPITO DE LIMA

MUNSON LINE

DEZENAS DE ANOS DE EXPERIENCIA

Preços reduzidos em vapores rapidos

Os novos vapores sob a direcção da Munson Line são os mais rapidos que viajam entre as duas Americas e pertencem a uma companhia que conta com muitos annos de experiencia em proporcionar todo o conforto para uma viagem maritima.

Esses vapores, esculpulosamente limpos e movidos a oleo, são commandados por officios de longa pratica. Cabines amplas e bem ventiladas, a maior parte com banheira particular — convés espacoso, sala de jantar arejada e uma cozinha aparelhada a satisfazer ao mais exigente paladar.

As proximas sahidas do Rio de Janeiro para

Nova York são:

AMERICAN LEGION, Setem. 11

PAN AMERICA, Setembro 18

WESTERN WORLD, Outubro 4

SOUTHERN CROSS, Outubro 18

Do Rio de Janeiro para

Montevideo e B. Aires

PAN AMERICA, Outubro 27

WESTERN WORLD, Setem. 15

SOUTHERN CROSS, Setem. 29

AMERICAN LEGION, Outubro 13

E quinzenalmente a seguir

Nova redução nos preços

Do Rio de Janeiro para

Nova York: 1ª classe \$200

Ida e volta ..... \$75

Do Rio de Janeiro para

Montevideo e B. Aires

1ª classe \$100

Pecamos folheto illustrado

descriptivo dos navios da Munson Line e outras quaisquer informacões

MUNSON STEAMSHIP LINES

VAPORES DA U. S. SHIPPING BOARD.

Agentes Geraes para o Brasil:

THE FEDERAL EXPRESS CO.

15 de Novembro 164 R. Lúcio Badurá 12

SANTOS

48 R. da Alfândega

RIO DE JANEIRO

A PROPOSITO DE UMA RECLAMACAO DA A. C. DA BAHIA

O Sr. Director da Receita Publica mandou ouvir a Delegacia Fiscal na Bahia, sobre a representacão feita pela Associação Commercial naquella Estado sobre serviços a cargo da Agencia do Brasil na capital do mesmo Estado.

MATERIAL ELECTRICO

AEG

RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires 59

CLUBS DE MERCADORIAS

só os da Cooperativa Chronometrica, em DEZENAS com sorteios diários, para joias, ternos, app. barbeos e muitos outros artigos uteis.

BARBOSA &amp; MELLO

RUA DA ASSEMBLEA N. 27

## CABARET PLATEAU

NOTICIAS

O circo Shipp and Fellus, no Lyrico

Estréia, hoje, no Lyrico, o circo Shipp and Fellus, que acaba de chegar dos Estados Unidos, especialmente contratado pela imprensa José Loureiro. É uma companhia que tem fama de ser das melhores que se viu em publico curiosa, e que hoje conhero. Seus espectaculos diarios comegam ás 8 3/4, havendo "matinée" ás quintas, sábados, domingos e feriados. No programma de hoje estrearão, entre outros, os artistas Walter Gueiros, filho de acrobacias; Frank Castle, contorcionistas; Camming, malabarista excentrico; Silchi-kava, equilibrista japonês; The 5 Lloyds; Initos do Weld West, artistas equestres; miss Nettie, equilibrista sobre o arame.

A temporada lyrica official

A companhia lyrica official canta hoje, em recita do turno B "O barbeiro de Sevilha", para estréia do seu novo elenco, cantado "O Guarany", com Mascagni na regencia da orchestra, e Flota, Montezano, Cirino, Mario Pinheiro e Maria Rossi nos principais papeis. Sexta-feira, recita do turno A, trã a scena "Francesca da Rimini". O espectaculo de sabado sera uma novidade: "Parafal", cantado em allemão. Essa recita é do turno B. A "matinée" de domingo sera com "O Guarany".

A nova phase do Trianon

A nova phase do Trianon sera brilhante — affirmava-nos hoje Viriato Correia, escritor conhecido e seu actual director artistico, quando com elletas palestras nos escriptorio do theatrinho da Avenida.

Grandes planos?

Grandes planos. Queremos que o Trianon, em periodo das festas do Centenario, tenha a phase de extraordinario fulgor. E não oillamos sacrificios. Collocamos as tradições artisticas e o brilho do Trianon acima de tudo. Era necessario para a situação um grande nome. Fomos buscal-o: Leopoldo Froes, o artista querido. Era necessario uma figura famosa de prestigio. Contratamos: Belmira de Almeida e um numero para o nosso theatro os elementos de maior relevo: Atilla de Moraes, que o publico do Trianon se acostumou a applaudir.

E sobre peça?

Devido a urgencia do tempo tivemos necessidade de fazer duas "reprises": da "Mimosa" e das "Flores de Sombra". Isso enquanto preparamos a peça nova "A Moreninha", extraída do popularrissimo romance de Macedo, por Annibal de Mattos.

Não pretende fazer outras "reprises"?

Não. O periodo exige peças novas. Depois de duas "reprises" só peças novas daremos ao publico.

E as montagens?

Serão as mais brilhantes, as mais cheias de verdade. Como sabe, o ensaiador da companhia é Eduardo Vieira. Vieira, de ser um grande trabalhador, é uma alta competencia. É um profissional esculpado, metido, de um bom gosto raro.

No S. Pedro, fez verdadeiros milagres de "mise-en-scene". Montará as peças do Trianon com um requinte extraordinario.

Tem muitas peças para a temporada do Centenario?

Muitas. Além da "A Moreninha", que, certamente, fará immenso successo, teremos o "Abal-jour", de Renato Vianna; "Professor de papagaio", de Gastão Teijeiro; "Bezerra de ouzo", de Heitor Modesto; "Luciana", de J. Praxedes; "Dr. Pythagoras", de Armando Gonzaga; "O Ministério", de Mario Domingues e Mario de Magalhães; "O Novo", de Martins Penna; e outras e outras de outros autores e talvez uma comediazinha deste seu erlado, que comegou agora a rabiscar. O Trianon tem a grande phase de brilho.

Companhia Brasileira de Comedia Abigail

Seguirá na segunda quinzena deste mez para S. Paulo, onde estraiará no Theatro Boa Vista, o mais central e elegante dos theatros paulistas, a Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia, que, sob a direcção do escriptor Oduvaldo Vianna, durante um anno e quatro mezes trabalhou no Trianon, alcançando um exito fóra do comum na nossa vida theatral. A companhia brasileira no elenco, brasileira na prosodia e na doçura das inflexões e brasileira no repertorio é unica na historia do theatro nacional. Nunca houve uma companhia de comedia, que contando no seu elenco somente artistas de prosodia brasileira, tivesse um repertorio composto apenas de peças nacionaes, que são as seguintes: "Onde canta o sabão", "Ha um de mais", "A Viuva dos quinhentos", e "Os rivais de George Walsh", de Gastão Teijeiro; "Ministro do Supremo", de "Secreário de S. E.", e "O amigo da paz", de Armando Gonzaga; "Demonio familiar", de José de Alencar; "Gente de hoje", "Boa mamã" e "Não casar é melhor", de Heitor Modesto; "Casamento americano", da Sra. Vicentina Souza; "Levada da brasa", de Abade Paria Rosa; "Chá do Sabugueiro", de Raul Pedreira; "Todo marido...", de Belmiro Braga; "Linda Gaby", de Mario Magalhães e Mario Domingues; "O Novo", de Martins Penna; "O abal-jour", de Renato Vianna; "A Moreninha", de Annibal de Mattos; "Onde", de Arthur Azevedo; "Papo de cordão", de Miguel Sampaio; "O fio de cabelo", de Serrá Pinto; "Eu arranjo tudo", de Claudio de Souza; "D. Yaya", de Eulydes de Andrade; "Nhã moça", de Olival Costa; "O sol da noite", de "Versos", de Julio Gomes da Silva; "Terra natal", de "Casa de Pedro", de "Manhãs de sol", "A vida é um sonho", "Alma dos unhas" e "A ultima Illusão", de Oduvaldo Vianna. A estréia será com a comedia "Manhãs de sol", cuja acção se passa em S. Paulo.

A nova peça da Comedia Brasileira

Hoje não ha espectaculo no S. Pedro, porque a companhia official da Prefeitura precisa de ensaiar a sua nova peça "Amor à terra", cuja primeira representacão já não será amanhã, mas na sexta-feira proxima. O espectaculo de amanhã da Comedia Brasileira sera com a repetição da peça "Cegos ao sol", com a entrada inteiramente gratuita no theatro, em homenagem à data.

O High-Life e o Centenario

Está reaberto o High-Life, o confortavel centro de diversões da rua Santo Amaro. A inauguração da nova phase do elegante club fez-se com successo. Agora, a directoria do High-Life resolveu fazer uma serie de festas commemorativas do Centenario, e depois do "dinner-concert" haverá nos jardins do club o "cabaret" e musica. Durante o "cabaret" serão distribuidos no salão brindes ás pessoas presentes, á maneira do que se faz nos grandes "cabarets" da Europa e da America. A noite, tanto o edificio social como os jardins estarão decorados com luzes illuminadas por milhares de lampadas.

multicores e por possantes holophotes. A directoria do club organizou uma comissáo de socios que está destacada para escolher especialmente os illustres hospedes estrangeiros.

VARIAS

A Escola Dramatica Municipal passara-se para o sobrado da rua Alexandre Herédia no n. 3, onde funcionará d'ora avante.

Deixou o elenco do Trianon o actor João Lino, tendo entrado para aquella companhia o actor Ignacio Brito.

ESPECTACULOS

TRIANON O AMIGO DA PAZ

de Armando Gonzaga

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

CARLOS GOMES Hoje, ás 7 3/4 e 9 3/4

AGUENTA, FELIPPE!

EMPRESA THEATRAL JOSE LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE, ás 8 3/4

LYRICO: ESTRÉA:

CIRCO SHIPP &amp; FELTUS

Palacio: "Barbara Heliodora"



## Os alunos dos Patronatos podem ser visitados na ilha das Flores

As pessoas que pretendem visitar os menores dos patronatos agrícolas, que se encontram, actualmente, na ilha das Flores, poderão fazê-lo, de amanhã até sábado, de 8 horas da manhã às 4 horas da tarde, obtendo o necessário ingresso na Intendência de Imigração, à rua do Mercado 11, 1.º andar. Aquelles que não puderem seguir pela manhã, que parte das 8 horas e meia da manhã, terão condução pelo hotel que parte das 10 horas e meia da manhã. As visitas serão permitidas desde que o interessado declare o nome do menor.

## "PARA O DIA 7"

Uma visita á "Casa Americana", na rua Marechal Floriano Peixoto

O que vimos e ouvimos



O escândalo era grande pela aglomeração do povo em frente áquella casa. Quem olhasse para a varanda existente no 1.º andar do prédio, via a seguinte phraxe em letras de 12 metros:

"Para o dia 7?"  
O que será aquillo? Todos perguntavam na expectativa de obter uma explicação daquelle enigma. Enquanto isso se passava á porta, no exterior da casa, uma verdadeira onda de povo invadia o referido estabelecimento que ficava á rua Marechal Floriano Peixoto, antiga rua larga n. 130.

Tratava-se do conceituado estabelecimento de calçados denominado "Casa Americana", da firma Merquior & Pereira.

Resolvemos fazer uma visita ao estabelecimento e nelle entramos.

Fomos recebidos amavelmente pelos donos da casa, Sr. Damião Merquior e Damião Pereira. Dissemos-lhes ao que vimos. Decejavamos percorrer o importante esplanado de calçados da rua larga. Os dois senhores então resolveram acompanhar-nos na visita insperada mostrando-nos ponto por ponto detalhadamente das respectivas secções.

Logo nos encontramos com uma numerosa frequência que na occasião se supria de calçados na "Casa Americana" e dirigimo-nos ao primeiro andar do prédio onde está situada o estuopeiro depositado, com um "stock" de milhares de pares de calçados para homens, senhoras e crianças, para todos os gostos e preços.

Em seguida voltamos ao pavimento térreo. Logo nos encontramos com varios homens montados "guichets" ou "reservados", proprios para senhoras e homens experimentarem calçados no acto da compra. Noutra dependência continha vimos montado com flau e artificialmente, o esplanado, dotado de cadeiras, amarelas, americanas.

A casa dispõe de quinze empregados, habilitados, com a necessaria pratica e aptos a bem servir a numerosa frequência que tem. Na pouca tempo, passou a "Casa Americana", por grandes reformas, sendo dotada de todo o conforto hygienico e moderno.

Diariamente são ali vendidos centenas de frequências, sendo a "Casa Americana" uma das mais preferidas da rua larga, no seu genero de negocio.

Dia á dia vê-se, a olhos vivos, o progresso desse importante estabelecimento que tem 2 annos de fundação e modernidade.

A phraxe que se acha na varanda da casa, áquella de uma formidável "Tin San", phraxe a que já nos referimos acima e que repetimos é a seguinte: "Para o dia 7? segundo excolação das Srs. Merquior Pereira, é uma surpresa reservada ao publico para o dia 7 de corrente, data do Centenario da nossa Independencia.

E voltamos-nos convencidos pelo grande movimento que tivemos occasião de observar que a "Casa Americana", á rua larga n. 130, é um dos primeiros estabelecimentos do Rio de Janeiro, no genero.

FOLHETIM "A NOITE" (193)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL

DE

PIERRE SALES

AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS"

Quarto episodio

ANJO E DEMONIO

VII

EMBARAÇO DE UM MINISTRO

— Mas o que julgas?

— O que não a conhece! É um coração que sofre tanto como Bibiana com a fatalidade que nos separa. Provavelmente imaginou que planaria logo só com a sua affeição. Lembra-se de o ministro nos dizer que eu tinha por mim lado corações extremos e indolentes, que haviam de cortar todas as difficuldades, quer dizer, vencer a reluctancia do pai de Bibiana? É claro como a agua de que eu não hesitaria em sacrificar-me por elle. Eu, porém, dispensei a indigência e a perda! Se um dia entras no lado da familia de Montmorran, não heis de ir levado pela minha nem pela abnegação de ninguém, mas sim quando o almirante reconhecer convientemente a inocencia de meu pai? E só poderá reconhecer a inocencia de meu pai, se eu, coberto de gloria, quando toda a gente exclamar: "O sangue não podia fallar!"

Uma hora depois, Gilberto escrevia ás duas cartas seguintes. Uma ao Sr. de Montmorran.

— Almirante,

No ultimo dia em que tive a honra de fallar-lhe, disse na sua presença á meina de Montmorran que tinha tencão de sair da França para ter a minha longa expedicao nas regiões ainda não exploradas, gloria que esperava adquirir para a minha patria.

— Mas, depois de agora, não posso mais voltar.

— Não, depois de agora, não posso mais voltar.

— Não, depois de agora, não posso mais voltar.

— Não, depois de agora, não posso mais voltar.

— Não, depois de agora, não posso mais voltar.

— Não, depois de agora, não posso mais voltar.

— Não, depois de agora, não posso mais voltar.

— Não, depois de agora, não posso mais voltar.

— Não, depois de agora, não posso mais voltar.

— Não, depois de agora, não posso mais voltar.

## LOTERIA DA BAHIA

Total dos premios maiores da 19 Loteria, Plano "A", extraída em 5 de Agosto de 1922

TELEGRAMMA VIA WESTERN

8431 — Rio Grande do Sul..... 50:000000  
6540 — Bahia..... 5:000000  
6839 — Pernambuco..... 3:000000  
2752 — Rio Grande do Sul..... 2:000000

PREMIOS DE 1.000.000

5796 9163 12635 13022 13103 17286

PREMIOS DE 500.000

1629 1662 4383 4912 5329 8400 10142 10950  
11705 13319 13785 15253 15452 16702 18459

PREMIOS DE 200.000

1465 1695 3542 3622 3665 4040 4663 4760  
5596 5689 5703 6296 6581 7458 7736 8294  
8657 8909 9573 9764 9893 10428 11260 11503  
11724 12644 12865 14016 14484 14814 15331 15894  
16639 16600 16728 17450 17776 18209 18228 18391

PREMIOS DE 100.000

1099 1226 1307 2259 2703 2937 3148 3604  
3894 4130 4572 4762 4981 5085 5160 5844  
5934 6120 6246 6263 7558 8500 8551 8559  
9178 9347 9549 9847 10409 10522 10736 10741  
10836 11121 11313 12336 12386 13382 13610 14658  
14675 15810 16001 16275 16293 16726 16738 17248  
17290 17398 17690 18198 18432 18776 18982

## Sociedade União Commercial

dos Varejistas de Secos

e Molhados

Rua Buenos Aires n. 217

Aos seus associados e ao

commercio de liquidos e

comestiveis

A Directoria e o Conselho Administrativo desta Sociedade vem apellar para os sentimentos de altruismo de todos os seus associados e do commercio de liquidos e comestiveis, em geral, para, em comemoração á data de 7 de Setembro, Centenario da Independencia do Brasil, conservarem os seus estabelecimentos fechados nesse dia, afim de que seus empregados possam participar tambem das grandes festas em comemoração a essa data.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

Secretaria, 5 de Setembro de 1922. — O 1.º secretario, PINTO DE MAGALHÃES.

## Loteria de S. Paulo

200:000\$000 por 20\$000

NOVO PLANO

Sexta-feira, 8 do corrente

A' venda em toda a parte

CALLISTA

Maria de Almeida, R. Ovidio, 165. Tel. 1566 Norte.

Lampadas de todas as

cores para os festejos do

Centenario, só na CASA

B R A G A. Rua Gonçalves

Dias 89.

Drs. Alceu M. de Sá Fraire e Edison

Mendes de Oliveira. ADVOGADOS. Mu-

dança-se para a

rua 1.º de Março, 38 — Tel. N. 6709.

DR. ALVARENGA NETTO

Advoga no crime, civil e commercial.

Escritorio — Assembléa, 71, 1.º andar.

Perdeu-se um taxi, uma barra de bri-

lantes e perolas, do Alvear

ao Palace Hotel. Gratifica-se a quem levar á rua da Gloria, 18.

ARMAZEM OU SOBRADO

Aluga-se um, optimas condições. Ver o

tratar á rua Acre, 65, sob.

Associação dos Empre-

dos no Commercio do

Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á

Avenida Rio Branco, 118 e 120 e á Rua

Gonçalves Dias, 40.

ORAÇÃO AO BRASIL

AOS CONSOCCIOS

De ordem do Sr. presidente, convio todos

os associados para assistirem amanhã,

7 de Setembro, ás 8 horas da manhã, no edi-

ficio da Associação Commercial a cerimonia

cívica da leitura da "Oração ao Brasil", es-

crita por Coelho Netto para ser lida por to-

dos os empregados no commercio do Brasil,

em comemoração á passagem do Centena-

rio da Independencia.

Rio, 6 de Setembro de 1922. — Ernesto

Goelho Louzada, 1.º secretario.

SYPHILIS? S6 LUETYL

O LUETYL, preparado scientifico, que sub-

stitue ao mercurio, não tem rival e

substituindo com vantagem a antiga

pharsa de Gilbert e a formula de Derel,

é o preferido por todos os medicos para o

tratamento da Syphilis. Leiam a bulia.

CAMPESTRE

Amãhã ao almoço: Especial cozido, rabada

com farofa, Roupia velha com tudo. Ao jan-

tar: Peixe de água doce, frango assado com

pirão de batatas, camarões torrados e estu-

peixe. Todos os dias, Orlivas 37 — T. 3866 N.

— Vê-me por ventura tremor a mim, que

sou uma mulher?

O que não queria dizer que tivesse mais

coragem e animo do que elle. E comtudo

encheia já aquelle primo, passara algu-

mas semanas na sua intimidade, não tinha

hesitado em lo tratar denunciando-o ao Sr.

de Montmorran; e sem o minimo remorso

tratava de levar a cabo o seu plano, que

era pô-lo fora da França por muito tempo

ou talvez para sempre, empurrando-o para

aquella viagem de exploração.

## Viajando centenas de kilometros, de pé, na Central do Brasil!

É um problema sério a resolver caso da falta de logares nos trens da Central. Não se fala aqui nos trens de suburbios, que viajam com as suas lotações muitas vezes excedidas, mas dos trens do interior, que trazem dezenas e dezenas de pessoas viajando em pé!

No final de S. Paulo é annexado sempre um carro aos trens que descem, na estação de Cachoeira, mas é elle logo assaltado pelas pessoas que, desde a capital paulista, não encontram logar. Assim, quando o trem chega a Cruzeiro, encontram-se no Rio São Miguel, e de lá, procedem de Camanducaia, Campanha, Itajubá, Varigui, e muitas outras cidades do sul de Minas Gerais, têm de viajar de pé até o Rio!

Reclamando contra isto, alguns prejudicados appellam para o Sr. Assis Ribeiro, por intermedio da A. NOITE, suggestão a annexação do referido carro na estação de Cruzeiro.

Os ABANOS ASSIGNADOS, moradores ás

ruas S. Luiz Gonzaga, Avenida Solbubana



## CENTENÁRIO

## Quem foi?

## A quota com que o Brasil concorrerá para o Instituto de Agricultura de Roma

## OS REPORTERS

## Buenos Aires-Rio

## O avião "Mitre" sofre um acidente no motor, descendo aos arcos de Curvelo

PORTO ALEGRE, 4 (Retardado) (Serviço Especial da A. N. O.) — Fôz passou às 12.30 horas, para o Rio de Janeiro, o avião "Mitre", de propriedade da A. N. O., com o piloto F. L. de A. N. O. e o passageiro F. L. de A. N. O. O avião sofreu um acidente no motor, descendo aos arcos de Curvelo, onde se encontrava o avião "Mitre", de propriedade da A. N. O., com o piloto F. L. de A. N. O. e o passageiro F. L. de A. N. O. O avião sofreu um acidente no motor, descendo aos arcos de Curvelo, onde se encontrava o avião "Mitre", de propriedade da A. N. O., com o piloto F. L. de A. N. O. e o passageiro F. L. de A. N. O.

Mais tarde foi recebido outro despacho, de que o avião somente chegaria às 2 horas da tarde, dando margem a que muitas pessoas aguardassem no campo de Gravatá. A noite, quando chegaram boletins noticiando que o avião "Mitre" não chegou, o entusiasmo por esta prova em todos os pontos da cidade, onde se pôde calcular o pesar que causou a notícia, mais tarde recebida de que o avião "Mitre", devido a uma pane, foi obrigado a aterrizar em arcos de Curvelo, onde se encontrava o avião "Mitre", de propriedade da A. N. O., com o piloto F. L. de A. N. O. e o passageiro F. L. de A. N. O.

Mecânicos e pessoas desse estabelecimento trabalharam no aparelho, não havendo, até à hora em que telegrapho, 7 horas da noite, novas notícias dos aviadores. A noite, quando chegaram boletins noticiando que o avião "Mitre" não chegou, o entusiasmo por esta prova em todos os pontos da cidade, onde se pôde calcular o pesar que causou a notícia, mais tarde recebida de que o avião "Mitre", devido a uma pane, foi obrigado a aterrizar em arcos de Curvelo, onde se encontrava o avião "Mitre", de propriedade da A. N. O., com o piloto F. L. de A. N. O. e o passageiro F. L. de A. N. O.

Esteve no local um representante do "Correio do Povo", que depois de apresentar cumprimentos, passou com o jornalista argentino Jorge Placintini, que relatou ter, no dia da saída, de Buenos Aires, às 10 horas, encontrado o avião "Mitre", de propriedade da A. N. O., com o piloto F. L. de A. N. O. e o passageiro F. L. de A. N. O. O avião sofreu um acidente no motor, descendo aos arcos de Curvelo, onde se encontrava o avião "Mitre", de propriedade da A. N. O., com o piloto F. L. de A. N. O. e o passageiro F. L. de A. N. O.

Assim, prosseguindo a viagem tencionavam ficar hontem em Porto Alegre. Apesar disso, estão cheios de esperanças de poder chegar ao Rio no dia 7, pois, devido à época da chuva, não se pôde viajar à noite. Só hoje podem partir dali.

Inúmeras pessoas têm ido ao local, recebendo os hóspedes dentro de carinho. O governo do município pôz tudo à disposição dos visitantes, que passaram a noite num hotel, com todas as despesas por conta do município.

Novo despacho de Pelotas informa que acaba de se realizar imponente manifestação de apreço aos aviadores argentinos, promovida pela sociedade acadêmica.

Falou o bacharel João Briz Azere, respondendo ao Sr. Jorge Placintini, sobre muitos votos ao Brasil e à Argentina.

Comunicam-nos de Porto Alegre, em data de hontem, sendo, porém, o despacho entregue à A. N. O., esta tarde: "Eduardo Hasselocher, representante de 'La Nación', de Buenos Aires, recebeu o seguinte despacho do coronel Pedro Osorio, de Pelotas: 'Aeroplano Fels aterrou campos minha propriedade, afim fazer ligeiros reparos. Aviador proseguirá viagem amanhã'."

A grande parada militar de amanhã — As instruções baixadas pelo comandante da Região

Pelo commandante da 1ª região militar foram baixadas as seguintes instruções para a formação militar de amanhã: "Parada do Centenario. — Em comemoração do primeiro Centenario da nossa Independência, formará-se nesta capital, sob o meu commando a 7ª corrente, todas as tropas que constituem a 1ª divisão de infantaria, acrescidas de elementos destacados dos navios estrangeiros, e, no caso de falta de contingentes, a Armada Nacional e a Força Policial, além do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Para a revista, que será passada pela Sr. presidente da Republica, as forças em parada tomarão as posições indicadas sobre a carta anexa, assumindo o commando as 7 horas da manhã: a) elementos destacados dos navios estrangeiros; b) Armada Nacional; 1º, dois batalhões da Reserva Naval; 2º, um regimento de marinheiros nacionais a tres batalhões; e 3º, Batalhão Naval; c) Exército: 4º, Collegio Militar (um batalhão a tres companhias); 5º, 1ª brigada de infantaria, commandante general Ribeiro da Costa; 6º, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª, 101ª, 102ª, 103ª, 104ª, 105ª, 106ª, 107ª, 108ª, 109ª, 110ª, 111ª, 112ª, 113ª, 114ª, 115ª, 116ª, 117ª, 118ª, 119ª, 120ª, 121ª, 122ª, 123ª, 124ª, 125ª, 126ª, 127ª, 128ª, 129ª, 130ª, 131ª, 132ª, 133ª, 134ª, 135ª, 136ª, 137ª, 138ª, 139ª, 140ª, 141ª, 142ª, 143ª, 144ª, 145ª, 146ª, 147ª, 148ª, 149ª, 150ª, 151ª, 152ª, 153ª, 154ª, 155ª, 156ª, 157ª, 158ª, 159ª, 160ª, 161ª, 162ª, 163ª, 164ª, 165ª, 166ª, 167ª, 168ª, 169ª, 170ª, 171ª, 172ª, 173ª, 174ª, 175ª, 176ª, 177ª, 178ª, 179ª, 180ª, 181ª, 182ª, 183ª, 184ª, 185ª, 186ª, 187ª, 188ª, 189ª, 190ª, 191ª, 192ª, 193ª, 194ª, 195ª, 196ª, 197ª, 198ª, 199ª, 200ª, 201ª, 202ª, 203ª, 204ª, 205ª, 206ª, 207ª, 208ª, 209ª, 210ª, 211ª, 212ª, 213ª, 214ª, 215ª, 216ª, 217ª, 218ª, 219ª, 220ª, 221ª, 222ª, 223ª, 224ª, 225ª, 226ª, 227ª, 228ª, 229ª, 230ª, 231ª, 232ª, 233ª, 234ª, 235ª, 236ª, 237ª, 238ª, 239ª, 240ª, 241ª, 242ª, 243ª, 244ª, 245ª, 246ª, 247ª, 248ª, 249ª, 250ª, 251ª, 252ª, 253ª, 254ª, 255ª, 256ª, 257ª, 258ª, 259ª, 260ª, 261ª, 262ª, 263ª, 264ª, 265ª, 266ª, 267ª, 268ª, 269ª, 270ª, 271ª, 272ª, 273ª, 274ª, 275ª, 276ª, 277ª, 278ª, 279ª, 280ª, 281ª, 282ª, 283ª, 284ª, 285ª, 286ª, 287ª, 288ª, 289ª, 290ª, 291ª, 292ª, 293ª, 294ª, 295ª, 296ª, 297ª, 298ª, 299ª, 300ª, 301ª, 302ª, 303ª, 304ª, 305ª, 306ª, 307ª, 308ª, 309ª, 310ª, 311ª, 312ª, 313ª, 314ª, 315ª, 316ª, 317ª, 318ª, 319ª, 320ª, 321ª, 322ª, 323ª, 324ª, 325ª, 326ª, 327ª, 328ª, 329ª, 330ª, 331ª, 332ª, 333ª, 334ª, 335ª, 336ª, 337ª, 338ª, 339ª, 340ª, 341ª, 342ª, 343ª, 344ª, 345ª, 346ª, 347ª, 348ª, 349ª, 350ª, 351ª, 352ª, 353ª, 354ª, 355ª, 356ª, 357ª, 358ª, 359ª, 360ª, 361ª, 362ª, 363ª, 364ª, 365ª, 366ª, 367ª, 368ª, 369ª, 370ª, 371ª, 372ª, 373ª, 374ª, 375ª, 376ª, 377ª, 378ª, 379ª, 380ª, 381ª, 382ª, 383ª, 384ª, 385ª, 386ª, 387ª, 388ª, 389ª, 390ª, 391ª, 392ª, 393ª, 394ª, 395ª, 396ª, 397ª, 398ª, 399ª, 400ª, 401ª, 402ª, 403ª, 404ª, 405ª, 406ª, 407ª, 408ª, 409ª, 410ª, 411ª, 412ª, 413ª, 414ª, 415ª, 416ª, 417ª, 418ª, 419ª, 420ª, 421ª, 422ª, 423ª, 424ª, 425ª, 426ª, 427ª, 428ª, 429ª, 430ª, 431ª, 432ª, 433ª, 434ª, 435ª, 436ª, 437ª, 438ª, 439ª, 440ª, 441ª, 442ª, 443ª, 444ª, 445ª, 446ª, 447ª, 448ª, 449ª, 450ª, 451ª, 452ª, 453ª, 454ª, 455ª, 456ª, 457ª, 458ª, 459ª, 460ª, 461ª, 462ª, 463ª, 464ª, 465ª, 466ª, 467ª, 468ª, 469ª, 470ª, 471ª, 472ª, 473ª, 474ª, 475ª, 476ª, 477ª, 478ª, 479ª, 480ª, 481ª, 482ª, 483ª, 484ª, 485ª, 486ª, 487ª, 488ª, 489ª, 490ª, 491ª, 492ª, 493ª, 494ª, 495ª, 496ª, 497ª, 498ª, 499ª, 500ª, 501ª, 502ª, 503ª, 504ª, 505ª, 506ª, 507ª, 508ª, 509ª, 510ª, 511ª, 512ª, 513ª, 514ª, 515ª, 516ª, 517ª, 518ª, 519ª, 520ª, 521ª, 522ª, 523ª, 524ª, 525ª, 526ª, 527ª, 528ª, 529ª, 530ª, 531ª, 532ª, 533ª, 534ª, 535ª, 536ª, 537ª, 538ª, 539ª, 540ª, 541ª, 542ª, 543ª, 544ª, 545ª, 546ª, 547ª, 548ª, 549ª, 550ª, 551ª, 552ª, 553ª, 554ª, 555ª, 556ª, 557ª, 558ª, 559ª, 560ª, 561ª, 562ª, 563ª, 564ª, 565ª, 566ª, 567ª, 568ª, 569ª, 570ª, 571ª, 572ª, 573ª, 574ª, 575ª, 576ª, 577ª, 578ª, 579ª, 580ª, 581ª, 582ª, 583ª, 584ª, 585ª, 586ª, 587ª, 588ª, 589ª, 590ª, 591ª, 592ª, 593ª, 594ª, 595ª, 596ª, 597ª, 598ª, 599ª, 600ª, 601ª, 602ª, 603ª, 604ª, 605ª, 606ª, 607ª, 608ª, 609ª, 610ª, 611ª, 612ª, 613ª, 614ª, 615ª, 616ª, 617ª, 618ª, 619ª, 620ª, 621ª, 622ª, 623ª, 624ª, 625ª, 626ª, 627ª, 628ª, 629ª, 630ª, 631ª, 632ª, 633ª, 634ª, 635ª, 636ª, 637ª, 638ª, 639ª, 640ª, 641ª, 642ª, 643ª, 644ª, 645ª, 646ª, 647ª, 648ª, 649ª, 650ª, 651ª, 652ª, 653ª, 654ª, 655ª, 656ª, 657ª, 658ª, 659ª, 660ª, 661ª, 662ª, 663ª, 664ª, 665ª, 666ª, 667ª, 668ª, 669ª, 670ª, 671ª, 672ª, 673ª, 674ª, 675ª, 676ª, 677ª, 678ª, 679ª, 680ª, 681ª, 682ª, 683ª, 684ª, 685ª, 686ª, 687ª, 688ª, 689ª, 690ª, 691ª, 692ª, 693ª, 694ª, 695ª, 696ª, 697ª, 698ª, 699ª, 700ª, 701ª, 702ª, 703ª, 704ª, 705ª, 706ª, 707ª, 708ª, 709ª, 710ª, 711ª, 712ª, 713ª, 714ª, 715ª, 716ª, 717ª, 718ª, 719ª, 720ª, 721ª, 722ª, 723ª, 724ª, 725ª, 726ª, 727ª, 728ª, 729ª, 730ª, 731ª, 732ª, 733ª, 734ª, 735ª, 736ª, 737ª, 738ª, 739ª, 740ª, 741ª, 742ª, 743ª, 744ª, 745ª, 746ª, 747ª, 748ª, 749ª, 750ª, 751ª, 752ª, 753ª, 754ª, 755ª, 756ª, 757ª, 758ª, 759ª, 760ª, 761ª, 762ª, 763ª, 764ª, 765ª, 766ª, 767ª, 768ª, 769ª, 770ª, 771ª, 772ª, 773ª, 774ª, 775ª, 776ª, 777ª, 778ª, 779ª, 780ª, 781ª, 782ª, 783ª, 784ª, 785ª, 786ª, 787ª, 788ª, 789ª, 790ª, 791ª, 792ª, 793ª, 794ª, 795ª, 796ª, 797ª, 798ª, 799ª, 800ª, 801ª, 802ª, 803ª, 804ª, 805ª, 806ª, 807ª, 808ª, 809ª, 810ª, 811ª, 812ª, 813ª, 814ª, 815ª, 816ª, 817ª, 818ª, 819ª, 820ª, 821ª, 822ª, 823ª, 824ª, 825ª, 826ª, 827ª, 828ª, 829ª, 830ª, 831ª, 832ª, 833ª, 834ª, 835ª, 836ª, 837ª, 838ª, 839ª, 840ª, 841ª, 842ª, 843ª, 844ª, 845ª, 846ª, 847ª, 848ª, 849ª, 850ª, 851ª, 852ª, 853ª, 854ª, 855ª, 856ª, 857ª, 858ª, 859ª, 860ª, 861ª, 862ª, 863ª, 864ª, 865ª, 866ª, 867ª, 868ª, 869ª, 870ª, 871ª, 872ª, 873ª, 874ª, 875ª, 876ª, 877ª, 878ª, 879ª, 880ª, 881ª, 882ª, 883ª, 884ª, 885ª, 886ª, 887ª, 888ª, 889ª, 890ª, 891ª, 892ª, 893ª, 894ª, 895ª, 896ª, 897ª, 898ª, 899ª, 900ª, 901ª, 902ª, 903ª, 904ª, 905ª, 906ª, 907ª, 908ª, 909ª, 910ª, 911ª, 912ª, 913ª, 914ª, 915ª, 916ª, 917ª, 918ª, 919ª, 920ª, 921ª, 922ª, 923ª, 924ª, 925ª, 926ª, 927ª, 928ª, 929ª, 930ª, 931ª, 932ª, 933ª, 934ª, 935ª, 936ª, 937ª, 938ª, 939ª, 940ª, 941ª, 942ª, 943ª, 944ª, 945ª, 946ª, 947ª, 948ª, 949ª, 950ª, 951ª, 952ª, 953ª, 954ª, 955ª, 956ª, 957ª, 958ª, 959ª, 960ª, 961ª, 962ª, 963ª, 964ª, 965ª, 966ª, 967ª, 968ª, 969ª, 970ª, 971ª, 972ª, 973ª, 974ª, 975ª, 976ª, 977ª, 978ª, 979ª, 980ª, 981ª, 982ª, 983ª, 984ª, 985ª, 986ª, 987ª, 988ª, 989ª, 990ª, 991ª, 992ª, 993ª, 994ª, 995ª, 996ª, 997ª, 998ª, 999ª, 1000ª, 1001ª, 1002ª, 1003ª, 1004ª, 1005ª, 1006ª, 1007ª, 1008ª, 1009ª, 1010ª, 1011ª, 1012ª, 1013ª, 1014ª, 1015ª, 1016ª, 1017ª, 1018ª, 1019ª, 1020ª, 1021ª, 1022ª, 1023ª, 1024ª, 1025ª, 1026ª, 1027ª, 1028ª, 1029ª, 1030ª, 1031ª, 1032ª, 1033ª, 1034ª, 1035ª, 1036ª, 1037ª, 1038ª, 1039ª, 1040ª, 1041ª, 1042ª, 1043ª, 1044ª, 1045ª, 1046ª, 1047ª, 1048ª, 1049ª, 1050ª, 1051ª, 1052ª, 1053ª, 1054ª, 1055ª, 1056ª, 1057ª, 1058ª, 1059ª, 1060ª, 1061ª, 1062ª, 1063ª, 1064ª, 1065ª, 1066ª, 1067ª, 1068ª, 1069ª, 1070ª, 1071ª, 1072ª, 1073ª, 1074ª, 1075ª, 1076ª, 1077ª, 1078ª, 1079ª, 1080ª, 1081ª, 1082ª, 1083ª, 1084ª, 1085ª, 1086ª, 1087ª, 1088ª, 1089ª, 1090ª, 1091ª, 1092ª, 1093ª, 1094ª, 1095ª, 1096ª, 1097ª, 1098ª, 1099ª, 1100ª, 1101ª, 1102ª, 1103ª, 1104ª, 1105ª, 1106ª, 1107ª, 1108ª, 1109ª, 1110ª, 1111ª, 1112ª, 1113ª, 1114ª, 1115ª, 1116ª, 1117ª, 1118ª, 1119ª, 1120ª, 1121ª, 1122ª, 1123ª, 1124ª, 1125ª, 1126ª, 1127ª, 1128ª, 1129ª, 1130ª, 1131ª, 1132ª, 1133ª, 1134ª, 1135ª, 1136ª, 1137ª, 1138ª, 1139ª, 1140ª, 1141ª, 1142ª, 1143ª, 1144ª, 1145ª, 1146ª, 1147ª, 1148ª, 1149ª, 1150ª, 1151ª, 1152ª, 1153ª, 1154ª, 1155ª, 1156ª, 1157ª, 1158ª, 1159ª, 1160ª, 1161ª, 1162ª, 1163ª, 1164ª, 1165ª, 1166ª, 1167ª, 1168ª, 1169ª, 1170ª, 1171ª, 1172ª, 1173ª, 1174ª, 1175ª, 1176ª, 1177ª, 1178ª, 1179ª, 1180ª, 1181ª, 1182ª, 1183ª, 1184ª, 1185ª, 1186ª, 1187ª, 1188ª, 1189ª, 1190ª, 1191ª, 1192ª, 1193ª, 1194ª, 1195ª, 1196ª, 1197ª, 1198ª, 1199ª, 1200ª, 1201ª, 1202ª, 1203ª, 1204ª, 1205ª, 1206ª, 1207ª, 1208ª, 1209ª, 1210ª, 1211ª, 1212ª, 1213ª, 1214ª, 1215ª, 1216ª, 1217ª, 1218ª, 1219ª, 1220ª, 1221ª, 1222ª, 1223ª, 1224ª, 1225ª, 1226ª, 1227ª, 1228ª, 1229ª, 1230ª, 1231ª, 1232ª, 1233ª, 1234ª, 1235ª, 1236ª, 1237ª, 1238ª, 1239ª, 1240ª, 1241ª, 1242ª, 1243ª, 1244ª, 1245ª, 1246ª, 1247ª, 1248ª, 1249ª, 1250ª, 1251ª, 1252ª, 1253ª, 1254ª, 1255ª, 1256ª, 1257ª, 1258ª, 1259ª, 1260ª, 1261ª, 1262ª, 1263ª, 1264ª, 1265ª, 1266ª, 1267ª, 1268ª, 1269ª, 1270ª, 1271ª, 1272ª, 1273ª, 1274ª, 1275ª, 1276ª, 1277ª, 1278ª, 1279ª, 1280ª, 1281ª, 1282ª, 1283ª, 1284ª, 1285ª, 1286ª, 1287ª, 1288ª, 1289ª, 1290ª, 1291ª, 1292ª, 1293ª, 1294ª, 1295ª, 1296ª, 1297ª, 1298ª, 1299ª, 1300ª, 1301ª, 1302ª, 1303ª, 1304ª, 1305ª, 1306ª, 1307ª, 1308ª, 1309ª, 1310ª, 1311ª, 1312ª, 1313ª, 1314ª, 1315ª, 1316ª, 1317ª, 1318ª, 1319ª, 1320ª, 1321ª, 1322ª, 1323ª, 1324ª, 1325ª, 1326ª, 1327ª, 1328ª, 1329ª, 1330ª, 1331ª, 1332ª, 1333ª, 1334ª, 1335ª, 1336ª, 1337ª, 1338ª, 1339ª, 1340ª, 1341ª, 1342ª, 1343ª, 1344ª, 1345ª, 1346ª, 1347ª, 1348ª, 1349ª, 1350ª, 1351ª, 1352ª, 1353ª, 1354ª, 1355ª, 1356ª, 1357ª, 1358ª, 1359ª, 1360ª, 1361ª, 1362ª, 1363ª, 1364ª, 1365ª, 1366ª, 1367ª, 1368ª, 1369ª, 1370ª, 1371ª, 1372ª, 1373ª, 1374ª, 1375ª, 1376ª, 1377ª, 1378ª, 1379ª, 1380ª, 1381ª, 1382ª, 1383ª, 1384ª, 1385ª, 1386ª, 1387ª, 1388ª, 1389ª, 1390ª, 1391ª, 1392ª, 1393ª, 1394ª, 1395ª, 1396ª, 1397ª, 1398ª, 1399ª, 1400ª, 1401ª, 1402ª, 1403ª, 1404ª, 1405ª, 1406ª, 1407ª, 1408ª, 1409ª, 1410ª, 1411ª, 1412ª, 1413ª, 1414ª, 1415ª, 1416ª, 1417ª, 1418ª, 1419ª, 1420ª, 1421ª, 1422ª, 1423ª, 1424ª, 1425ª, 1426ª, 1427ª, 1428ª, 1429ª, 1430ª, 1431ª, 1432ª, 1433ª, 1434ª, 1435ª, 1436ª, 1437ª, 1438ª, 1439ª, 1440ª, 1441ª, 1442ª, 1443ª, 1444ª, 1445ª, 1446ª, 1447ª, 1448ª, 1449ª, 1450ª, 1451ª, 1452ª, 1453ª, 1454ª, 1455ª, 1456ª, 1457ª, 1458ª, 1459ª, 1460ª, 1461ª, 1462ª, 1463ª, 1464ª, 1465ª, 1466ª, 1467ª, 1468ª, 1469ª, 1470ª, 1471ª, 1472ª, 1473ª, 1474ª, 1475ª, 1476ª, 1477ª, 1478ª, 1479ª, 1480ª, 1481ª, 1482ª, 1483ª, 1484ª, 1485ª, 1486ª, 1487ª, 1488ª, 1489ª, 1490ª, 1491ª, 1492ª, 1493ª, 1494ª, 1495ª, 1496ª, 1497ª, 1498ª, 1499ª, 1500ª, 1501ª, 1502ª, 1503ª, 1504ª, 1505ª, 1506ª, 1507ª, 1508ª, 1509ª, 1510ª, 1511ª, 1512ª, 1513ª, 1514ª, 1515ª, 1516ª, 1517ª, 1518ª, 1519ª, 1520ª, 1521ª, 1522ª, 1523ª, 1524ª, 1525ª, 1526ª, 1527ª, 1528ª, 1529ª, 1530ª, 1531ª, 1532ª, 1533ª, 1534ª, 1535ª, 1536ª, 1537ª, 1538ª, 1539ª, 1540ª, 1541ª, 1542ª, 1543ª, 1544ª, 1545ª, 1546ª, 1547ª, 1548ª, 1549ª, 1550ª, 1551ª, 1552ª, 1553ª, 1554ª, 1555ª, 1556ª, 1557ª, 1558ª, 1559ª, 1560ª, 1561ª, 1562ª, 1563ª, 1564ª, 1565ª, 1566ª, 1567ª, 1568ª, 1569ª, 1570ª, 1571ª, 1572ª, 1573ª, 1574ª, 1575ª, 1576ª, 1577ª, 1578ª, 1579ª, 1580ª, 1581ª, 1582ª, 1583ª, 1584ª, 1585ª, 1586ª, 1587ª, 1588ª, 1589ª, 1590ª, 1591ª, 1592ª, 1593ª, 1594ª, 1595ª, 1596ª, 1597ª, 1598ª, 1599ª, 1600ª, 1601ª, 1602ª, 1603ª, 1604ª, 1605ª, 1606ª, 1607ª, 1608ª, 1609ª, 1610ª, 1611ª, 1612ª, 1613ª, 1614ª, 1615ª, 1616ª, 1617ª, 1618ª, 1619ª, 1620ª, 1621ª, 1622ª, 1623ª, 1624ª, 1625ª, 1626ª, 1627ª, 1628ª, 1629ª, 1630ª, 1631ª, 1632ª, 1633ª, 1634ª, 1635ª, 1636ª, 1637ª, 1638ª, 1639ª, 1640ª, 1641ª, 1642ª, 1643ª, 1644ª